



DADOS PARA
UM DEBATE
DEMOCRÁTICO
NA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

*Traduções de publicações que trazem
perspectivas internacionais sobre
educação e qualidade de ensino*

Padrão de Qualidade Escola Verde

Tornar cada ambiente de aprendizagem mais verde



Com o objetivo de contribuir para o debate público sobre os impactos das mudanças climáticas na educação,

oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos sistemas de ensino e indicar caminhos para o futuro da pesquisa e da discussão sobre o tema no Brasil, o D³e, em parceria com o Todos Pela Educação e o Instituto Terra Firme, lançou em 2024 a Nota Técnica [O impacto das mudanças climáticas na educação: iniciando um debate](#), de autoria da professora Sofia Lerche Vieira. O estudo buscou ampliar a compreensão sobre as conexões entre crise climática e educação, mobilizando dados e informações que apoiem gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas na construção de respostas mais integradas e eficazes. Para tanto, buscou evidências em documentos recentes de organizações internacionais.

Esta tradução é um desses documentos analisados.

Publicado pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura em junho de 2024, o documento apresenta, pela primeira vez, um padrão de qualidade para a transformação sustentável de escolas e outros ambientes de aprendizagem. Também aponta quais as áreas centrais para a integração de princípios de sustentabilidade e ações climáticas - governança escolar, infraestrutura e operação, ensino e aprendizagem, e engajamento da comunidade - e as diretrizes para apoiar escolas e sistemas educacionais na criação de ambientes mais resilientes, inclusivos e comprometidos com o tema. O padrão Escola Verde estabelece uma linguagem comum para que todos os atores envolvidos possam, em conjunto, alcançar a meta global de tornar sustentáveis pelo menos 50% das escolas em todos os países até 2030.

REFERÊNCIA

[Título original]

Learning at risk: the impact of climate displacement on the right to education

[Autoria] Global report
– projeto Education 2030

[Instituição] UNESCO

[Tradução] Eleonora Lucas

BOA LEITURA!



unesco

Padrão de Qualidade Escola Verde

Tornar cada ambiente de aprendizagem mais verde



UNESCO - líder global em educação A educação é a principal prioridade da UNESCO porque é um direito humano básico e o alicerce para a paz e o desenvolvimento sustentável. A UNESCO é a Agência especializada das Nações Unidas para a educação, que oferece liderança global e regional para impulsionar o progresso, fortalecendo a resiliência e a capacidade dos sistemas nacionais para atender a todos os alunos. A UNESCO também lidera esforços para responder aos desafios globais contemporâneos por meio da aprendizagem transformadora, com foco especial na igualdade de gênero e na África em todas as ações.



unesco

Organização das
Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a Cultura

A Agenda Global de Educação 2030

A UNESCO, como agência especializada das Nações Unidas para a educação, foi incumbida de liderar e coordenar a Agenda 2030 da Educação, que faz parte de um movimento global para erradicar a pobreza por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. A educação, essencial para atingir todos esses objetivos, tem seu próprio Objetivo 4 dedicado, que visa “garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. A Estrutura de Ação da Educação 2030 fornece orientação para a implementação desse ambicioso objetivo e compromissos.



A Greening Education Partnership é uma comunidade de prática independente e inclusiva sobre o papel da educação no enfrentamento das mudanças climáticas. Ela é liderada por governos nacionais, organizações intergovernamentais, jovens, organizações da sociedade civil e setor privado, entre outros. A Secretaria está sediada na sede da UNESCO em Paris. Para obter mais informações, entre em contato com gep@unesco.org.

Publicado em 2024 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França

© UNESCO 2024

ISBN 978-92-3-100684-5

<https://doi.org/10.54675/LOCX2930>



Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Attribution-ShareAlike 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>). Ao utilizar o conteúdo desta publicação, os usuários aceitam estar vinculados aos termos de uso do Repositório de Acesso Aberto da UNESCO (<https://www.unesco.org/en/open-access/cc-sa>).

As imagens marcadas com um asterisco (*) não se enquadram na licença CC-BY-SA e não podem ser usadas ou reproduzidas sem a permissão prévia dos detentores dos direitos autorais.

As designações empregadas e a apresentação do material ao longo desta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da UNESCO com relação à situação legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou com relação à delimitação de suas fronteiras ou limites.

As ideias e opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores; elas não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a Organização.

Projetado por UNESCO/Noam Le Pottier

Crédito da capa:

Nadiinko/Shutterstock.com*

Crédito das ilustrações internas (pp.16-17): Visual Generation/ Shutterstock.com*

Impresso pela UNESCO

Impresso na França

BREVE RESUMO

Tornando as escolas mais verdes para a ação climática e a sustentabilidade

As mudanças climáticas ameaçam nosso planeta e nosso futuro. As escolas e outras instituições de ensino são locais centrais para acelerar a ação climática entre os alunos e as comunidades locais.

Ao capacitar professores e alunos a entender as mudanças climáticas em seu próprio contexto, contribui-se para tornar as sociedades mais sustentáveis e resistentes ao clima.

Esta publicação fornece, pela primeira vez, um padrão de qualidade para tornar as escolas e outros ambientes de aprendizado mais verdes. Ela descreve quatro áreas principais para a integração de princípios de sustentabilidade e ação climática: 1) governança escolar, 2) instalações e operação, 3) ensino e aprendizagem e 4) envolvimento da comunidade.

Por meio da Greening Education Partnership, esse padrão estabelece uma linguagem comum para que todas as partes interessadas alcancem, em conjunto, a meta global de tornar mais verdes pelo menos 50% das escolas em todos os países até 2030.

Os formuladores de políticas e os ministérios responsáveis pelos sistemas de credenciamento da educação, bem como os educadores, alunos e comunidades são incentivados a usar o Padrão de Qualidade da Escola Verde e a participar do movimento da escola pronta para o clima para garantir que todos os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios climáticos.



Pelo menos
50%
de escolas em
todos os países
ecologicamente
corretas **até 2030**



unesco

"Como as guerras começam nas mentes dos homens e das mulheres, é nas mentes dos homens e das mulheres que as defesas da paz devem ser construídas"

Padrão de Qualidade

Escola Verde

Tornar cada ambiente de aprendizagem mais verde

Prefácio

Em 2022, a UNESCO realizou uma pesquisa global com jovens, convidando-os a compartilhar suas experiências e suas aspirações em relação à educação sobre mudanças climáticas na escola. As constatações foram contundentes. Dos quase 17.500 entrevistados, 70% afirmaram que não sabiam explicar o que é mudança climática, ou só sabiam explicar seus princípios gerais, ou não sabiam nada sobre o assunto.

Em resposta às demandas dos jovens, a Greening Education Partnership foi lançada na Cúpula das Nações Unidas sobre Educação Transformadora, em setembro de 2022, com o objetivo de preparar todos os alunos para o clima por meio de ações fortes, coordenadas e abrangentes em torno de quatro pilares, com foco na ecologização de escolas, currículos, treinamento de professores e comunidades.

Uma das demandas claras dos jovens é fortalecer o papel central das escolas e de outras instituições de ensino como espaços para promover a ação climática entre os alunos e os membros da comunidade local para mitigar, adaptar e ser resiliente às mudanças climáticas.

No entanto, para fazer isso, precisamos definir o que é uma escola verde pronta para o clima. Somente com a definição de um padrão mínimo comum do que é necessário, poderemos tomar medidas coordenadas e monitorar o progresso.

Esta publicação propõe um Padrão de Qualidade Escola Verde que fornece princípios claros e requisitos mínimos para escolas preparadas para o clima. O padrão pode ser implementado em diversos contextos e servir como base para monitorar o progresso feito globalmente, com o objetivo de tornar 50% das escolas do mundo mais verdes até 2030.

Nenhuma entidade pode atingir essa meta ambiciosa sozinha; é fundamental uma abordagem de múltiplas partes interessadas para tornar as escolas mais verdes. Precisamos do envolvimento de todos, desde os formuladores de políticas até os líderes escolares, desde os alunos até os membros da comunidade.

A UNESCO tem o prazer de ter liderado o desenvolvimento desse novo padrão, em estreita colaboração com os membros da Greening Education Partnership. A publicação faz parte de nossos esforços para tornar a educação a solução de longo prazo para a crise climática e é complementada pelo lançamento de outra publicação da UNESCO com foco na orientação de currículos ecológicos.

Por meio de nosso compromisso global com a transformação da educação, podemos garantir que todas as instituições de ensino preparem efetivamente os alunos para enfrentar a crise climática e criar as soluções necessárias para construir um futuro sustentável.

Vamos trabalhar juntos para preparar todos os locais de aprendizagem para o clima!



Stefania Giannini

Diretor-Geral Adjunto para Educação, UNESCO

Agradecimentos

O Padrão de Qualidade Escola Verde é o resultado dos esforços colaborativos de inúmeras pessoas, instituições e organizações por meio da Greening Education Partnership, que desempenharam papéis fundamentais no estabelecimento desse entendimento comum global para preparar cada ambiente de aprendizado para o clima.

A publicação foi desenvolvida sob a orientação geral de Christopher Castle, Diretor da Divisão para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável, Setor de Educação; e Jun Morohashi, Chefe da Seção de Educação para o Desenvolvimento Sustentável. A publicação foi coordenada por Won Jung Byun, Sarah Margono Samsudin e Giulia Ceriani. Agradecimentos especiais a Paul Pace, que foi encarregado de desenvolver o manuscrito.

A publicação é o resultado da colaboração entre os membros da Greening Education Partnership, e agradecimentos especiais aos coordenadores do Grupo de Trabalho 1 sobre Greening Schools - Andrew Cunningham, Aga Khan Foundation; Pramod Kumar Sharma, Foundation for Environmental Education; Mohamed Abdiweli, World Food Programme - e às 450 organizações que forneceram feedback direto.

Somos especialmente gratos àqueles que lideraram as consultas nacionais para testar as versões preliminares: Ministério da Educação e Treinamento em Educação Técnica do Egito, Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia de El Salvador, Ministério da Educação e Treinamento de Essuatíni, Secretaria da Educação de Honduras, Ministério da Educação da Índia, Ministério da Educação do Iraque, Ministério da Educação, Ensino Superior e Pesquisa Científica da Jordânia, Ministério da Educação e Ensino Superior do Líbano, Ministério da Educação e Treinamento de Lesoto, Ministério da Educação da República Árabe da Síria, Ministério da Educação Primária e Secundária do Zimbábue, Conselho Nacional de Pesquisa e Treinamento Educacional da Índia, Centro Nacional de Desenvolvimento Curricular da República Árabe da Síria, Comissão Nacional do Líbano para a UNESCO, Comissão Nacional da Jordânia para a UNESCO, Comissão Nacional da Síria para a UNESCO, Centro de Educação Ambiental de Ahmedabad, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional do Líbano, Escola Primária Poshayi, Escola Secundária Chivakanenyanga, Escola Primária Toloane, Escola Secundária Mohale's Hoek Hleoheng High School, Escola Primária Motshane, Escola Primária Endlozini, Escola Secundária Ngomane, Belusile Mhlanga, Caroline Ghostine, Cynthia Dzimiri, Durga Kavya Ramkumar, Elie Mekhael, Ibtisam Aqab Ayoub, Julia Chere Masopha, Kartikeya V. Sarabhai, Linda Kabaira, Lwandle Simelani, Mako Matsela, Nada Gerges, Nadia El Ghazouli, Nawal Akiki, Nokwanda Nhlengetfwa, Nikita Iyer, Plaxcedes Chikunda Ramza Jaber Saad, Rania Saikali, Rola Rajab, Shawqi Abdel Fattah Khalil, Sultan Ahmed Al Khalif, Sweta R. Purohit, Sydney Garvis, Wael Waheed Shatti e Wahfa Abdel Salam Gharib.

Somos gratos a Abhinav Kumar, Joyce Poan, Charles Chikunda, Romina Kasman, Carlos Rodríguez, Matías Retamales, Selvin Avelar, Dakmara Georgescu, Fadi Yarak, Maysoun Chehab, Assem Abi Ali e Mary Anne Therese Manuson, que coordenaram as consultas nos países, e a Bernard Combes, Alison Kennedy, Mark Manns e Karen Castillo pelo importante apoio editorial.

Tabela de Conteúdos¹

Prefácio	V
Agradecimentos	VI
1. Introdução	8
Histórico	8
1.1. O que é uma Escola Verde?	12
a) Os princípios de uma Escola Verde	12
b) Abordagem institucional integral para tornar as escolas mais verdes	13
1.2. O que é o Padrão de Qualidade Escola Verde?	15
2. Quatro dimensões principais do Padrão de Qualidade Escola Verde	18
2.1. Governança escolar	23
2.2. Instalações e operação	30
2.3. Ensino e aprendizagem	44
2.4. Engajamento da comunidade	53
3. Caminhos estratégicos para a implementação do Padrão de Qualidade Escola Verde	62
3.1. Para organizadores de esquemas de credenciamento	63
3.2. Para governos	65
3.3. Para escolas	67
Conclusão	70
Acrônimos	72
Glossário de termos	73
Bibliografia	75
Anexo Sugestão de jornada da Escola Verde para as escolas	77

1. Em virtude da mesclagem de formatação, a paginação segue o documento original.

1. Introdução

Histórico

As mudanças climáticas, a degradação ecológica e a perda da biodiversidade estão ameaçando a qualidade de vida, os serviços do planeta e a estabilidade das instituições de ensino. A sociedade global exige ações imediatas em várias frentes para adaptar e mitigar os impactos climáticos sobre as pessoas e o planeta. Esta publicação está enraizada no trabalho de longa data da EDS e na Estrutura Global da EDS para 2030, que reconhece o papel importante da EDS como um elemento-chave da educação de qualidade e do novo contrato social para a educação. Suas competências transversais nas dimensões cognitiva, social, emocional e comportamental da aprendizagem são relevantes para todas as áreas da educação. Sua ênfase especial em competências relacionadas à empatia, solidariedade e tomada de ação pode, em particular, ajudar a avançar a Meta 4.7 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, na construção de um futuro em que a educação contribua não apenas para o sucesso dos indivíduos, mas também para a sobrevivência coletiva e a prosperidade da comunidade global.

A ênfase na resposta da educação para lidar com as mudanças climáticas como ponto de entrada para a EDS decorre da crescente complexidade da crise climática, de seu impacto em todos os aspectos de nossas sociedades, da falta de urgência com que as mudanças climáticas estão sendo abordadas na educação e da oferta educacional inadequada. Tudo isso levou os jovens a exigir uma educação de qualidade relacionada à mudança climática para ajudá-los a enfrentar os desafios presentes e futuros dessa questão global urgente.

Essa abordagem capacitaria os alunos de todas as idades com o conhecimento, as habilidades, os valores e a agência para tomar decisões informadas e realizar ações responsáveis para adaptar e mitigar os impactos da crise climática, atuando como agentes de mudança.

As escolas desempenham um papel fundamental na prevenção e no enfrentamento das mudanças climáticas e na promoção do desenvolvimento sustentável. Elas equipam a sociedade como um todo, e a geração mais jovem em particular, com os conhecimentos, as habilidades, as atitudes, os valores e as competências necessários para promover o desenvolvimento sustentável e participar de ações climáticas sérias. No entanto, cerca de 70% dos jovens entrevistados em um estudo recente afirmaram ter uma compreensão limitada sobre as mudanças climáticas com base no que aprenderam na escola. Na ausência de soluções claras e relevantes vindas de cima, os próprios jovens estão adotando ações transformadoras, contextualmente relevantes, participativas e emancipatórias para promover a sustentabilidade e abordar as preocupações com a relativa falta de ação climática. Eles estão liderando esse movimento transformador, às vezes de maneiras não convencionais, para impulsionar a sociedade a adotar ações sustentáveis concretas, especialmente ações climáticas sérias. Eles querem ser cocriadores ativos de seus programas educacionais e estão pedindo que a mudança climática seja incorporada de forma integral aos sistemas educacionais.

A pesquisa da UNESCO sobre como as mudanças climáticas estão integradas nas estruturas curriculares nacionais de 100 países revelou vários desafios que precisam ser abordados. Quase 47% dos currículos examinados não apresentavam a mudança climática. Embora a educação sobre mudança climática fosse predominante nos setores primário e secundário, sua ocorrência em instituições de ensino técnico e profissionalizante (TVET), ensino superior e programas de treinamento de professores era limitada. Notavelmente, as estruturas de apoio à educação sobre mudança climática estavam presentes nas instituições de TVET e de ensino superior de 70% dos países analisados, enquanto a educação sobre mudança climática só podia ser encontrada em programas de treinamento de professores de 55% dos países. A inclusão de conteúdo sobre mudanças climáticas foi mais comum nos países mais afetados pelas mudanças climáticas do que nos países que mais contribuem para o problema. Embora os professores tenham reconhecido a importância de ensinar sobre mudanças climáticas, muitos deles disseram que não tinham confiança para fazê-lo, especialmente quando tentavam lidar com impactos relevantes das mudanças climáticas e contextos locais. De fato, apenas cerca de metade dos professores relatou ter recebido treinamento formal sobre mudanças climáticas e estilos de vida sustentáveis, e menos da metade relatou ter um plano de ação escolar sobre o clima.

Isso implica esforços colaborativos entre governos, agentes de políticas educacionais, acadêmicos, educadores e formadores de professores para estabelecer Escolas Verdes que preparem todos os estudantes para se tornar pessoas preparadas para as questões climáticas, promovendo a sustentabilidade e incentivando-os a se envolverem na adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

É nesse ponto que os esquemas de credenciamento de escolas se tornam ferramentas cruciais nesse esforço. Os esquemas de credenciamento abrangem certificação escolar e rótulos conferidos por governos ou organizações, prêmios que reconhecem as escolas para práticas exemplares em EDS e mudança climática, bem como iniciativas e projetos baseados na escola que demonstrem um compromisso. Os sistemas de credenciamento oferecem estruturas mensuráveis para avaliar o compromisso de uma escola com práticas sustentáveis. Eles promovem o compromisso, a responsabilidade e a transparência, incentivando as escolas a fornecer provas de seus esforços contínuos para atender a um conjunto de diretrizes e critérios de qualidade padronizados. Elas são administradas por uma agência governamental ou pela sociedade civil, principalmente por Organizações da Sociedade Civil (OSCs), no contexto de um país específico ou em uma rede regional ou internacional mais ampla.

Em preparação para esta publicação, foi realizada uma análise documental de uma amostra de esquemas e organizações de credenciamento escolar relacionados à EDS que promovem práticas sustentáveis em instituições educacionais de várias regiões do mundo. A análise revelou abordagens e temas comuns, bem como diversos, adotados pelos diferentes esquemas de promoção de práticas de sustentabilidade nas instituições de ensino. Esses programas de credenciamento de escolas oferecem uma gama diversificada de atividades de apoio à educação para facilitar os esforços de sustentabilidade das escolas. As atividades de apoio mais comumente apresentadas são treinamento de professores, aprendizagem baseada em ações, desenvolvimento de currículo e envolvimento da comunidade. Os programas de credenciamento tendem a abordar os desafios globais, fomentando a colaboração global com instituições de educação formal de diferentes países para promover a sustentabilidade e a preparação para o clima. Embora a ênfase temática abordada por esses programas seja variada, desde água, energia até biodiversidade e temas sociais e culturais, há a necessidade de uma estrutura abrangente que ressalte um conjunto de critérios básicos e holísticos para definir o que é uma Escola Verde preparada para o clima. Ao longo dos anos, um número considerável de trabalhos de pesquisa, estudos e livros foi publicado, explorando as várias nuances do conceito e propondo diretrizes e modelos para as Escolas Verdes. No entanto, ainda parece haver um

descompasso significativo entre a energia e os recursos investidos na definição de como isso deve ser feito e o que se materializou na prática. Em retrospectiva, é necessário questionar se estamos adotando a abordagem correta e se compartilhamos o mesmo entendimento sobre o assunto. Considerando o tempo que está levando para registrar um progresso significativo, talvez seja necessário mudar a ênfase (pelo menos temporariamente) da prática informada pela pesquisa para a pesquisa informada pela prática, com foco específico nas mudanças climáticas. Portanto, este documento foca em aprender a partir das boas práticas em diferentes contextos para propor uma metodologia e atividades que podem ser adaptadas às realidades individuais de cada escola, em vez de pressupor uma abordagem homogênea. Dessa forma, o objetivo é evitar ser prescritivo e focar, em vez disso, em ser adaptativo e aberto à mudança e à diversidade.

1.1. O que é uma Escola Verde

O termo "Escola Verde", conforme usado nesta publicação, é definido como uma instituição de ensino que adota uma abordagem de EDS, com ênfase especial na mudança climática como ponto de entrada temático para refletir sobre como as escolas se tornam prontas para o clima, tanto em termos de serem locais de aprendizagem seguros e resilientes quanto de centros inovadores onde os alunos e as comunidades locais podem ser equipados com o conhecimento, as habilidades, os valores e as atitudes necessárias para enfrentar os impactos da mudança climática por meio da adoção de práticas sustentáveis. Eles atuam como agentes de mudança social, promovendo a cidadania global, incentivando a ação comunitária e incorporando a EDS à vida cotidiana em um currículo para criar uma cultura sustentável. O termo "escola" refere-se a todos os tipos de instituições de ensino, incluindo ambientes de ensino formais e não formais. A conformidade com as diretrizes contidas neste Padrão permitiria que os sistemas de credenciamento fossem fundamentais para o avanço da prontidão climática e da sustentabilidade em uma variedade de contextos educacionais, desde a primeira infância até a idade adulta, incluindo instituições formais, ambientes de aprendizagem não formal e programas de TVET.

a) Os princípios de uma Escola Verde

A implementação bem-sucedida das Escolas Verdes depende muito de uma compreensão clara dos princípios e das implicações inerentes que definem o conceito. Uma visão clara e princípios inabaláveis impulsionam mudanças transformadoras que vão além de boas intenções e recursos abundantes.

Uma Escola Verde ...

... garante uma educação holística

O ponto de partida do discurso da educação holística é o aluno. Essa educação estrutura as experiências de ensino e aprendizado em torno do desenvolvimento intelectual, emocional, social, físico e espiritual da pessoa como um todo. Ela vai além do conhecimento acadêmico e, por reconhecer diversas formas de inteligência (inteligências múltiplas), busca cultivar o pensamento crítico, a criatividade, a autoconsciência, a empatia, os valores éticos e a interconexão com os outros e com o mundo natural. A educação holística incorpora aprendizado personalizado, aprendizado experimental, abordagens interdisciplinares, práticas de atenção plena, aprendizado social e emocional, envolvimento com a comunidade e práticas reflexivas, que contribuem para que os alunos compreendam as mudanças climáticas e tenham a capacidade de agir com conhecimento de causa. Essas qualidades representam uma mudança significativa em relação a muitos modelos educacionais tradicionais. A UNESCO tem reconhecido consistentemente a natureza transformadora da EDS desde sua criação em 1977 (anteriormente chamada de educação ambiental), enfatizando seu papel fundamental na revitalização do processo educacional.).

Há muito tempo, a mudança climática é uma das áreas temáticas da EDS e o termo "educação para a mudança climática" tem sido frequentemente associado à compreensão da mudança climática e suas implicações no contexto de disciplinas como ciências naturais ou geografia. Entretanto, com a massa crítica cada vez maior de cidadãos globais preocupados que se sentem comprometidos em promover a transformação da sociedade, a necessidade urgente de desenvolver uma abordagem mais holística para a educação relacionada à mudança climática cresceu significativamente. As escolas precisam atender às demandas ativas dos jovens e preparar os alunos para que se tornem cidadãos globais bem-informados e comprometidos com a criação de um futuro mais sustentável, inclusive adotando medidas concretas para mitigar e se adaptar às mudanças climáticas.

... prioriza as práticas de sustentabilidade para combater a mudança climática

Conforme claramente delineado pelos ODSs, a promoção da sustentabilidade envolve a tomada de decisões conscientes e a adoção de práticas para garantir o bem-estar de longo prazo e interações harmoniosas entre as pessoas e o planeta.

Na maioria dos casos, isso significa reorientar valores, normas e comportamentos para apoiar uma transição social que substitua modelos econômicos insustentáveis, padrões de consumo, interações com a natureza, redes sociais e interações comunitárias por práticas mais amigáveis às pessoas e ao planeta. Priorizar a sustentabilidade implica reconhecer a interdependência e a interconexão das preocupações ambientais, sociais e econômicas e, conseqüentemente, reconhecer que as decisões tomadas em uma área podem ter impactos sobre as outras. No contexto das Escolas Verdes, a priorização da sustentabilidade se traduz na integração dos princípios da sustentabilidade, no aprimoramento da conscientização e da ação em relação à mudança climática, na inclusão da ação climática nos currículos, no projeto de áreas internas e externas, na governança inclusiva da escola e no aprimoramento das relações da escola com os alunos, funcionários e a comunidade ao redor. Incentiva uma perspectiva de longo prazo, a tomada de decisões participativa e a colaboração entre diversos atores para alcançar um futuro sustentável e resiliente, além de apoiar os aprendizes no desenvolvimento do pensamento sistêmico sobre a interconexão dos desafios globais atuais, reconhecendo que enfrentar as mudanças climáticas está relacionado a todos os outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

... promove um senso de responsabilidade

Um valor importante que se destaca na promoção da sustentabilidade é o senso de responsabilidade, que incentiva medidas proativas para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos. Ele está enraizado no entendimento de que a humanidade está interconectada com o mundo natural e tem o dever de agir como cidadãos responsáveis, encarregados de gerenciar e cuidar dos recursos para garantir o bem-estar das gerações atuais e futuras. Ao adotar um senso de responsabilidade, uma Escola Verde se compromete com práticas sustentáveis que conservam os recursos e protegem os ecossistemas, reconhecendo a importância de mitigar os impactos da mudança climática.

Dessa forma, as questões sobre governança escolar relativas às práticas cotidianas, como gestão sustentável da terra e dos recursos, esforços de conservação de energia e água, consumo responsável, práticas comerciais éticas e abordagens participativas para a tomada de decisões envolvendo todas as partes interessadas relevantes, tornam-se práticas rotineiras habituais apoiadas por políticas.

b) Abordagem institucional integral para tornar as escolas mais verdes

A WIA ilustrada no Roteiro da EDS para 2030 baseia-se na crença de que as instituições devem falar e liderar pelo exemplo, refletindo assim seus valores ao oferecer aos alunos oportunidades de aprender com as experiências vividas e aplicar esse conhecimento em suas vidas diárias. Decidir adotar uma WIA é reconhecer que toda a comunidade escolar (ou seja, alunos, professores, administradores, equipe de apoio, pais e a comunidade em geral) desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e do desenvolvimento holístico dos alunos, incluindo sua compreensão dos complexos desafios sociais, econômicos e ambientais relacionados às mudanças climáticas.

Embora vários aspectos comuns caracterizem cada WIA, cada processo de WIA é específico para a escola que o adota devido a (i) diferentes realidades e contextos socioeconômicos; (ii) recursos disponíveis; (iii) apoio do diretor da escola e disposição dos funcionários da escola e dos alunos para se envolverem no processo; (iv) apoio fornecido pelos pais e outras partes interessadas; e (v) aprovação da iniciativa pelas autoridades educacionais.

No contexto da educação e da gestão organizacional, a WIA está intimamente relacionada ao conceito de pensamento sistêmico, pois ambos enfatizam a interconexão e as interdependências dos vários componentes e participantes de um sistema, visando abordagens abrangentes e holísticas para a solução de problemas e a tomada de decisões. Ao compreender as relações e interações entre os diferentes componentes de um sistema, as partes interessadas podem:

- reconhecer a complexidade e a inter-relação de vários elementos internos e externos dentro de um sistema escolar - em particular, questões relacionadas a desafios sociais, econômicos e ambientais complexos;
- envolver-se em colaboração e cooperação entre diferentes setores, rompendo barreiras que possam impedir esforços interdisciplinares. Essa colaboração reconhece os pontos fortes de diferentes disciplinas, identifica conexões interdisciplinares entre elas e leva a um currículo mais abrangente e interconectado. Essa visão compartilhada do currículo resulta em uma melhor distribuição de recursos e aprimora as habilidades dos professores para desenvolver uma compreensão mais ampla das abordagens pedagógicas, das estratégias de instrução e dos métodos de avaliação que apoiam uma AIV;
- desenvolver uma mentalidade de pensamento sistêmico que lhes permita considerar o contexto mais amplo e as implicações sistêmicas de suas decisões e ações;
- identificar os pontos de alavancagem onde as mudanças podem ter o maior impacto positivo e abordar as causas básicas dos desafios, em vez de apenas tratar os sintomas; e
- desenvolver mecanismos para receber feedback e promover uma cultura de melhoria contínua, ação e inovação, levando a práticas educacionais mais eficazes e sustentáveis que possam desafiar as configurações e normas tradicionais na educação, constituindo uma oportunidade de crescimento e melhoria gradual.

Os principais elementos de uma WIA para desenvolver um ambiente escolar no qual os alunos se sintam seguros, cuidados, valorizados como pessoas, apoiados e motivados para aprender são:

- implementação de projetos e tecnologias de construção sustentáveis e resistentes ao clima e incorporação de infraestrutura verde nos terrenos da escola;
- elaborar um currículo formal e oportunidades de aprendizado não formal que ofereçam várias estratégias de ensino que atendam a diversas necessidades de aprendizado, garantindo assim o desenvolvimento holístico do aluno, e oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para que os funcionários aprimorem seus conhecimentos e habilidades para ajudá-los a enfrentar o desafio de oferecer práticas de instrução eficazes;
- facilitar o envolvimento dos alunos na tomada de decisões e na participação em oportunidades que promovam o engajamento ativo na comunidade escolar e fora dela, incentivando os alunos a se tornarem pensadores autônomos e críticos. Nesse contexto, alunos e professores podem contribuir ativamente para moldar as experiências de ensino e aprendizagem, e os alunos são incentivados a envolver as partes interessadas em políticas e práticas para garantir processos participativos e inclusivos de tomada de decisões que incorporem perspectivas diversas e promovam a equidade social;
- considerar as famílias e as organizações comunitárias como parceiros válidos na educação e estabelecer parcerias colaborativas sólidas para aprimorar o potencial educacional da escola, criando um entendimento compartilhado e um senso de propriedade da abordagem entre todas as partes interessadas.

1.2. O que é o Padrão de Qualidade Escola Verde?

O padrão de qualidade Escola Verde é um modelo abrangente projetado para ajudar a harmonizar os critérios dos sistemas de credenciamento escolar, que vão desde a certificação e os rótulos escolares, prêmios, iniciativas escolares até projetos que demonstram um compromisso com a EDS, por meio das lentes de um WIA, que integram princípios de sustentabilidade e ação climática incorporados à gestão diária e à tomada de decisões da escola, ao ensino e à aprendizagem que ocorrem dentro e fora das salas de aula e às interações da escola com a comunidade.

O objetivo final desse padrão é proporcionar uma jornada educacional holística que garanta a continuidade e a coerência entre os estágios educacionais - desde os primeiros anos até o ensino superior - permitindo que os indivíduos prosperem em um mundo sustentável e interconectado. Enquanto a educação infantil estabelece a base, introduzindo conceitos e práticas de sustentabilidade desde cedo, a educação superior garante que os princípios de sustentabilidade sejam integrados aos ambientes de aprendizado avançado e aos contextos profissionais. Isso precisa ser enquadrado no contexto da educação ao longo da vida e de toda a vida. A educação ao longo da vida reconhece que o aprendizado se estende além da escolaridade formal e continua por toda a vida ao inculcar valores de sustentabilidade.

Se os indivíduos adotarem a sustentabilidade e as práticas desde cedo e as reforçarem por meio do ensino superior, terão maior probabilidade de adotar comportamentos sustentáveis e favoráveis ao clima ao longo de suas vidas. Além disso, a educação em toda a vida reconhece que o aprendizado ocorre em vários contextos além da sala de aula, como em casa, nas comunidades e nos locais de trabalho.

O Padrão oferece uma abordagem estruturada que facilita a transformação holística em direção a uma escola pronta para o clima e fornece às instituições educacionais as ferramentas necessárias para lidar com os desafios diários. Seu objetivo é:

- Identificar critérios específicos de Escola Verde que abranjam vários aspectos de práticas educacionais e sustentabilidade que incentivem as instituições educacionais a adotar práticas sustentáveis e inovadoras para reduzir sua pegada ecológica, promover a conservação de recursos e aumentar a conscientização ambiental e o senso de responsabilidade compartilhada entre a comunidade escolar;
- oferecer uma estrutura padrão para avaliar e credenciar Escolas Verdes em diferentes contextos socioeconômicos, regionais e culturais, ajudando-as a atingir as metas de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que promovem a equidade e fomentam o acesso inclusivo à EDS, reduzindo efetivamente as disparidades nas oportunidades e nos resultados educacionais;
- estabelecer mecanismos para promover uma cultura de melhoria contínua, com oportunidades para que as escolas credenciadas evoluam e aprimorem seus esforços de sustentabilidade; e
- defender a contribuição ativa das Escolas Verdes para a realização dos ODSs, apoiando, assim, os esforços globais para enfrentar as mudanças climáticas, a conservação da biodiversidade e outros desafios.

Objetivo: Com seu apelo para que todos os alunos estejam preparados para o clima, a Parceria para a Educação Verde reúne vários parceiros, incluindo Estados Membros, organizações intergovernamentais e OSCs, bem como entidades que administram os esquemas de credenciamento, com o **objetivo de transformar pelo menos 50% das escolas, faculdades e universidades em Escolas Verdes até 2030.**

Dimensão	Resultado qualitativo
Governança escolar	As escolas têm uma visão e uma política abrangente de Escola Verde que envolve a comunidade escolar por meio da tomada de decisões inclusiva e do envolvimento ativo para combater as mudanças climáticas, otimizar o gerenciamento de recursos, aumentar a resiliência e promover práticas sustentáveis.
Instalações e operação	As escolas reduziram os riscos por meio da proteção climática e da melhoria da preparação para emergências, bem como da promoção ativa de práticas sustentáveis na escola (incluindo o uso de energia e água, gestão de resíduos e compras), especialmente por meio do envolvimento dos alunos no monitoramento do progresso da escola. Isso promove a responsabilidade, a resiliência climática, a saúde e o bem-estar, além de inspirar escolhas sustentáveis na comunidade escolar.
Ensino e aprendizagem	As escolas incorporaram a EDS e a educação sobre mudança climática no currículo, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento holístico do aluno e equipando-o com habilidades para se envolver com suas comunidades. <i>(Para obter uma orientação mais detalhada, siga a Orientação sobre o currículo ecológico)</i>
Envolvimento da comunidade	As escolas aumentam a conscientização de toda a comunidade sobre as mudanças climáticas e a preparação, capacitando os alunos e envolvendo diversas partes interessadas, por meio de campanhas organizadas, promovendo a responsabilidade compartilhada e práticas sustentáveis para fomentar uma cultura de resiliência e sustentabilidade.

O **público-alvo** desse Padrão são os organizadores dos sistemas de credenciamento, que são facilitadores essenciais de práticas sustentáveis em ambientes educacionais.

Os organizadores de esquemas de credenciamento variam de associações internacionais, governos a organizações sem fins lucrativos/OSCs que oferecem reconhecimento oficial e/ou certificação a escolas com base em suas ações de EDS, em especial a educação sobre mudanças climáticas. Esses organizadores de esquemas promovem a EDS e a preparação para o clima nas escolas, fornecem apoio para atingir essas metas e, de certa forma, certificam uma escola por meio de benchmarking e acompanhamento do progresso.¹

Além disso, o Padrão informa os implementadores do esquema de credenciamento, como autoridades educacionais em diferentes níveis, organizações da sociedade civil, escolas, universidades e centros de aprendizagem comunitários, bem como os formuladores de políticas em geral no desenvolvimento de políticas de educação e mudança climática para a escola.

Referencial: Para atingir o limite mínimo de alinhamento com o Padrão, os programas de credenciamento precisam integrar pelo menos um terço das atividades sugeridas para cada uma das quatro dimensões-chave de uma Escola Verde, com uma ação essencial identificada em cada dimensão.

Incentiva-se o avanço progressivo ao longo do tempo para implementar proporções maiores das atividades sugeridas a serem integradas no devido tempo como um compromisso contínuo com as práticas sustentáveis da escola.

1. Para obter mais informações, acesse: <https://www.unesco.org/en/education-sustainable-development/greening-future/schools>

Tabela-resumo das etapas: (explicação mais detalhada na seção 3)

Organizadores de sistemas de acreditação	Governos	Escolas
▶ Rever os critérios do seu programa. ▶ Cumprir o limiar mínimo de alinhamento. ▶ Apoiar as escolas para que se preparem para o clima e contribuir para alcançar o objetivo global de 50% das escolas se tornarem verdes e preparadas para o clima até 2030.	▶ Consultar a lista de sistemas de acreditação alinhados com a Norma. ▶ Colaborar com sistemas de acreditação alinhados ou desenvolver um sistema liderado pelo governo alinhado com o Padrão. ▶ Apoiar a transição nacional das escolas para se tornarem escolas verdes e preparadas para o clima e contribuir para alcançar o objetivo global de 50% das escolas se tornarem verdes preparadas para o clima até 2030.	▶ Consultar a lista de sistemas de acreditação alinhados com a Norma. ▶ Considerar a adesão a um sistema de acreditação alinhado com a Norma. ▶ Seguir um WIA na sua jornada para se tornar uma escola verde e preparada para o clima.

2. Quatro dimensões centrais do padrão de qualidade Escola Verde

Com seu potencial para moldar as atitudes e ações das gerações futuras, as Escolas Verdes podem estar no centro da transformação da sociedade ao instigar uma cultura de sustentabilidade. Ao integrar a mudança climática e a EDS ao currículo, as Escolas Verdes capacitam os alunos a se tornarem cidadãos ativos e comprometidos com a promoção de estilos de vida sustentáveis e ações climáticas. As escolas verdes cultivam um senso de cidadania global que incentiva os alunos a se tornarem defensores de causas ambientais e a promoverem o ativismo em suas comunidades. A influência das escolas verdes vai além dos muros da escola. As escolas verdes veem a comunidade como sua parceira na divulgação da mensagem do senso de responsabilidade ambiental. Liderando pelo exemplo, as Escolas Verdes inspiram outras entidades a adotar práticas sustentáveis e favoráveis ao clima na forma como são projetadas e operadas.

Para atingir esse objetivo, este Padrão oferece uma abordagem abrangente para o desenvolvimento da Escola Verde, organizada em torno de quatro dimensões principais:

Governança escolar: Nas Escolas Verdes, os órgãos de governança impulsionam a sustentabilidade estabelecendo políticas e alocando recursos, assegurando a tomada de decisões participativas, promovendo o engajamento de diversas partes interessadas, incluindo alunos, educadores e atores da comunidade, e lançando as bases para o compromisso de longo prazo com a sustentabilidade.

Instalações e operação: As Escolas Verdes implementam práticas sustentáveis em áreas como energia, uso de água, gestão de resíduos, cantina e design de prédios e pátios escolares, reduzindo assim as emissões de gases de efeito estufa e o impacto ambiental, garantindo a saúde e o bem-estar dos alunos e da equipe, promovendo uma cultura de responsabilidade e inspirando a comunidade ao redor.

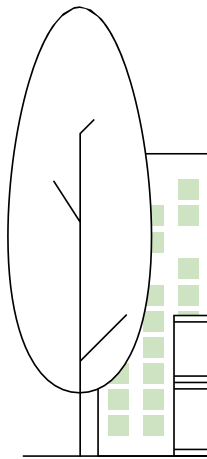
Ensino e aprendizado: No cerne das Escolas Verdes, o ensino e a aprendizagem integram a EDS ao currículo, permitindo que os alunos desenvolvam sistemas e habilidades de resolução de problemas e um senso de cidadania global, capacitando-os para enfrentar com eficácia os complexos desafios climáticos e de sustentabilidade.

Envolvimento da comunidade: As Escolas Verdes colaboram com diversos membros da comunidade para ampliar os esforços de sustentabilidade, estendendo assim as oportunidades de aprendizado, os recursos e o envolvimento da comunidade, transformando as Escolas Verdes em centros de resiliência e ação climática para mitigação e adaptação que inspiram e envolvem a comunidade em geral.

Reconhecendo a conexão inerente entre segurança, resiliência e sustentabilidade em ambientes educacionais, o padrão de qualidade Escola Verde foi alinhado com a *Comprehensive School Safety Framework* (CSSF). O componente de governança escolar está ligado ao componente de Sistemas e Políticas de capacitação. O componente de Segurança e Operações inclui preocupações com instalações de aprendizado mais seguras, bem como segurança escolar e gerenciamento da continuidade educacional da CSSF para integrar os princípios de segurança e sustentabilidade. O componente Instalações e Operações inclui preocupações com instalações de aprendizado mais seguras, bem como segurança escolar e gerenciamento da continuidade educacional da CSSF para integrar os princípios de segurança e sustentabilidade no projeto e na operação das instalações escolares. O componente Ensino e Aprendizagem, juntamente com o componente Envolvimento Comunitário, aborda o componente Redução de Riscos e Educação para a Resiliência do CSSF, incorporando ao currículo a educação sobre mudanças climáticas, redução de riscos de desastres e ensinamentos para a resiliência e ações ativas de clima e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que se envolve com as comunidades locais por meio de uma abordagem que abrange toda a sociedade. Ao fazer a ponte com base nessas estruturas, o Padrão vai além da segurança física para cultivar ambientes que não apenas protegem, mas também nutrem os alunos, promovendo uma cultura de resiliência e sustentabilidade que os prepara para buscar ativamente soluções inovadoras para a crise climática e os desafios da sustentabilidade.

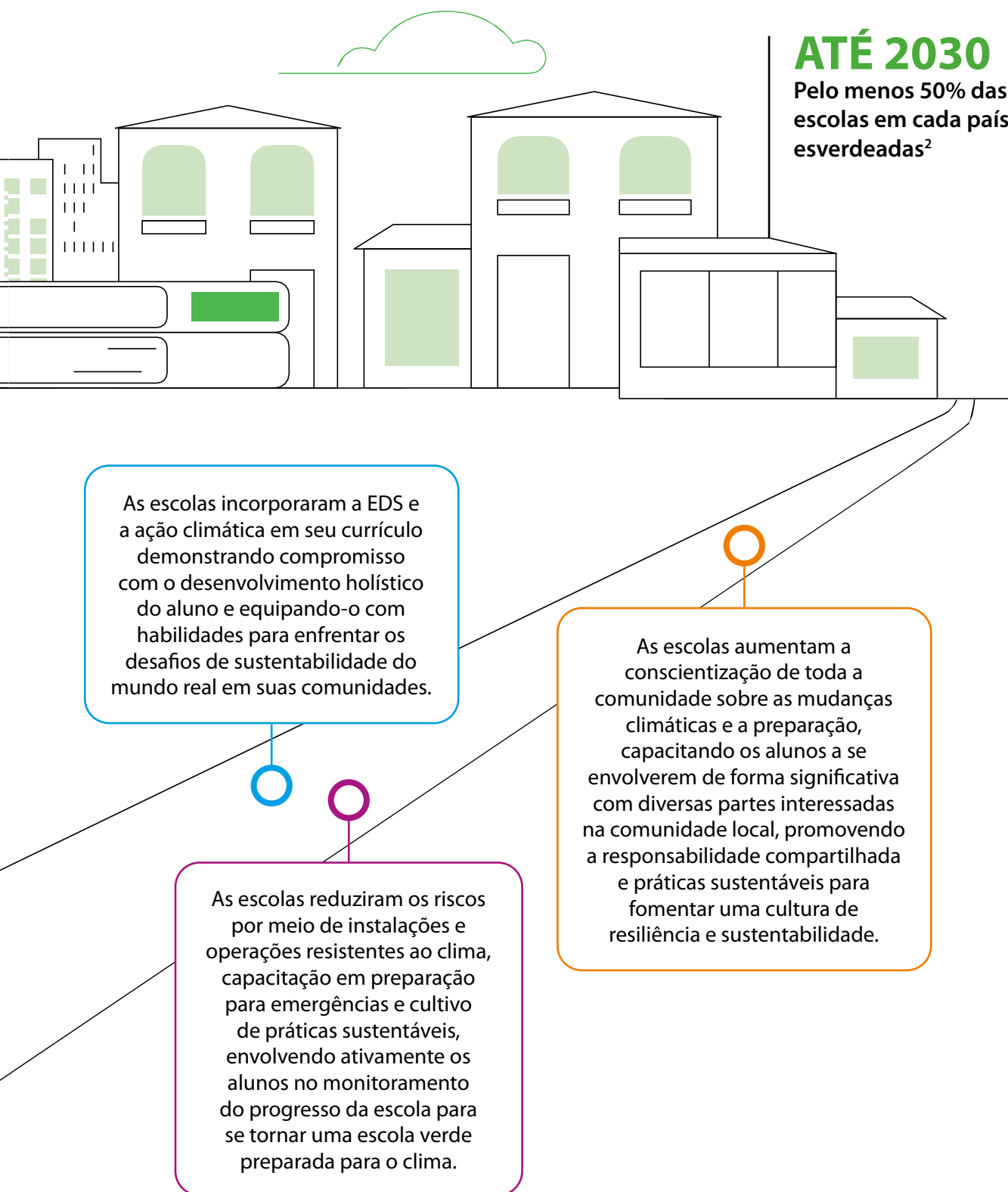
Um ambiente de aprendizagem verde preparado para o clima deve...

GOVERNANÇA ESCOLAR	ENSINO E APRENDIZAGEM
...encarregar o Comitê Verde de desenvolver uma visão e uma política de Escola Verde e cobrir 1/3 das atividades sugeridas em: ▶ Cultivar práticas sustentáveis ▶ Garantir práticas sustentáveis diárias ▶ Resiliência e governança à prova de clima ▶ Estabelecimento de uma comunidade verde	...desenvolver planos de aula sobre EDS e educação sobre mudança climática e cobrir 1/3 das atividades sugeridas sobre: ▶ Integrar a EDS com ênfase na mudança climática no ensino e na aprendizagem ▶ Promover conexões significativas além da escola ▶ Projetos e iniciativas práticas ▶ Liderança e desenvolvimento de capacidade
INSTALAÇÕES E OPERAÇÃO	ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO
...estabelecer uma equipe de monitoramento e cobrir 1/3 das atividades sugeridas em: ▶ Educação, conscientização e treinamento sobre o clima ▶ Desenvolvimento de uma infraestrutura favorável ao clima ▶ Garantir a resiliência climática e a preparação para desastres ▶ Promover a segurança escolar e o gerenciamento da continuidade educacional ▶ Promoção de compras ecológicas e compras éticas	...organizar campanhas de conscientização para a escola e a comunidade ao redor e cobrir 1/3 das atividades sugeridas em: ▶ Construir resiliência climática na comunidade ▶ Contribuição da escola para a resistência da comunidade às mudanças climáticas ▶ Apoio da comunidade local para respostas educacionais às mudanças climáticas ▶ Conscientização geral sobre o clima com base na comunidade



As escolas têm uma governança inclusiva que envolve toda a comunidade escolar por meio da tomada de decisões participativa e ativa para combater as mudanças climáticas, aumentar a resiliência e promover práticas sustentáveis.





2. Nota do tradutor (NT): No texto, o sentido de “esverdear” diz respeito a tornar grande parte das escolas “verdes”.

Em cada uma das quatro dimensões do Padrão são oferecidas etapas concretas, organizadas de acordo com os recursos necessários, permitindo que as instituições educacionais personalizem sua estratégia de acordo com suas capacidades e contextos. Em cada dimensão, as escolas devem realizar pelo menos um terço das atividades sugeridas e uma ação essencial que é considerada fundamental para ser uma Escola Verde. Além dessas ações essenciais, não há sequência nem cronograma prescritos, o que dá às escolas criatividade e flexibilidade para adotar e implementar quaisquer ações - bem como identificar outras ações relevantes (não listadas) - que se enquadrem em suas prioridades, necessidades, recursos e oportunidades disponíveis localmente e os da comunidade vizinha.

A lista de ações poderia ter sido categorizada de várias maneiras, mas este Padrão propõe categorizá-las com base nos recursos necessários para sua implementação - sendo que aquelas que exigem menos recursos podem ser as primeiras etapas da jornada. É importante ressaltar que os recursos necessários podem variar de acordo com o tamanho da escola, a infraestrutura existente, a experiência disponível na escola e na comunidade externa, o nível de coordenação necessário e o nível de comprometimento das partes interessadas. O conjunto diversificado de ações foi criado para oferecer uma opção de empreendimentos viáveis que podem ser interpretados e adaptados ao contexto de cada escola, como diferentes faixas etárias, ambientes urbanos/rurais, tamanho da instituição e diferenças econômicas. A lista não pretende ser uma lista de verificação, mas uma coleção de ações sugeridas ou uma fonte de inspiração que incentive sinergias entre as abordagens de cima para baixo e de baixo para cima, em que a parte de cima permite e reconhece as necessidades da base, que está na linha de frente. É importante que a liderança da escola garanta condições favoráveis, como uma cultura de diálogo aberto, colaboração e celebração, para que toda a escola se envolva em ações significativas.

Os programas de credenciamento definirão princípios abrangentes que servirão de referência para a avaliação do compromisso da escola com base nas ações implementadas. Como as escolas são livres para escolher ações das listas fornecidas com base em suas prioridades, desafios e oportunidades específicas, os sistemas de credenciamento precisam reconhecer que, embora o compromisso com a ação climática e a sustentabilidade possa ser o mesmo, a jornada da Escola Verde de uma escola não será a mesma de outra.

Os esquemas de credenciamento devem enfatizar que as ações baseadas na escola não devem ter como único objetivo a obtenção do credenciamento, mas sim concentrar-se no processo que ele implica. O credenciamento não é um ponto final, mas uma jornada, sendo que a obtenção do Padrão marca o início. Os esquemas de credenciamento devem orientar as escolas candidatas além do credenciamento inicial, apresentando desafios contínuos para garantir o compromisso sustentado com a qualidade. O monitoramento e a avaliação são fundamentais para reconhecer o progresso e apoiar as escolas na implementação eficaz.

2.1. Governança escolar

A governança escolar desempenha um papel crucial na transformação em uma Escola Verde. Os órgãos de governança escolar que estão fortemente comprometidos com a sustentabilidade são a força motriz por trás de todos os esforços para desenvolver uma Escola Verde. Ao priorizar a sustentabilidade e integrar práticas verdes nas políticas, os órgãos de governança escolar estabelecem uma estrutura sólida para um compromisso de longo prazo com uma Escola Verde que seja sensível ao clima e implemente ações climáticas eficazes. A governança escolar comprometida desenvolve políticas que promovem a sustentabilidade, garante sua implementação tranquila, monitora seu progresso e planeja ativamente sua melhoria. Os órgãos de governança escolar que promovem a sustentabilidade investem na infraestrutura da escola e alocam fundos e recursos que permitem a implementação eficiente e eficaz das políticas da Escola Verde. Ao estabelecer processos participativos de tomada de decisão que envolvem uma diversidade de partes interessadas, independentemente de idade, gênero, habilidade, grupo étnico, crença e status socioeconômico, os órgãos de governança escolar garantem uma ampla representação de perspectivas. Isso promove maior engajamento em práticas sustentáveis e compromisso com uma cultura de responsabilidade de todos os indivíduos.

Além disso, ao enfatizar os resultados de aprendizagem da EDS, a governança escolar contribui para a construção da resiliência dos alunos, alinhando as metas educacionais com a sustentabilidade, a eficiência energética e a responsabilidade ambiental. Quando os órgãos de governança escolar defendem a sustentabilidade, eles integram perfeitamente as iniciativas de mudança climática e sustentabilidade em todos os aspectos da vida escolar e dão um exemplo inspirador para a comunidade escolar em geral. Sua resposta positiva às práticas de sustentabilidade incentiva a comunidade escolar a participar ativamente do desenvolvimento de uma Escola Verde.

Ação relacionada a...						
Ação		Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
CULTIVANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS						
Ação essencial	Encarregar o Comitê Verde (veja abaixo) de desenvolver uma visão e uma política de Escola Verde com objetivos, estratégias e metas claros que descrevam o compromisso de toda a escola em lidar com as mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade. Isso incluiria a gestão de recursos de energia e água, gestão de resíduos, compras ecológicas, edifícios ecológicos, integração de ações climáticas para mitigação e adaptação e comunidade, bem como estratégias de preparação para emergências que aumentem a resistência a desastres relacionados ao clima.	Baixo a moderado	✓			

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Promover uma cultura de baixo consumo de recursos (que conduza aos princípios de uma economia circular) organizando workshops para envolver os alunos e a comunidade no compartilhamento, troca, reutilização, reparo e reaproveitamento de itens, reduzindo a necessidade de novos recursos.	Baixa	✓			
Usar materiais de origem local e acessíveis para construção e manutenção, empregando técnicas que correspondam aos recursos e habilidades disponíveis na comunidade. O estabelecimento de parcerias com autoridades locais relevantes/empregadores locais pode facilitar esse processo.	Baixa	✓			
Convidar pessoas de organizações externas , tanto pessoalmente quanto virtualmente, como palestrantes convidados que tragam para a sala de aula estudos de caso locais e globais sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado			✓	
Introduzir workshops que ensinem habilidades práticas em práticas econômicas sustentáveis que sejam relevantes para a economia local, promovendo o empreendedorismo e oferecendo caminhos alternativos para os alunos que não podem continuar a educação formal. Isso envolverá diretamente os jovens no aprendizado de habilidades empregáveis e os capacitará a desempenhar papéis ativos na tomada de decisões em suas comunidades sobre questões relativas à sustentabilidade.	Moderado	✓	✓		
Implementar uma política de conservação de energia que reduza o consumo de energia na escola por meio da adoção de práticas e tecnologias de economia de energia, contribuindo para os esforços de mitigação da mudança climática. O estabelecimento de parcerias com autoridades locais/empregadores locais relevantes pode facilitar esse processo.	Moderado a alto	✓			

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Estabelecer um compromisso com o aprendizado profissional sobre a prática da EDS entre os líderes escolares. Isso implicaria cultivar uma abordagem de toda a escola, criando uma visão coerente de EDS que apoie o desenvolvimento profissional e o planejamento curricular para garantir a EDS para todos os alunos e aumentar a compreensão das políticas locais, nacionais e internacionais de EDS.	Moderado a alto	✓	✓	✓	
Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional para que os professores melhorem sua compreensão das mudanças climáticas e de outros aspectos da sustentabilidade e do ensino e auxiliá-los na integração das mudanças climáticas em todo o currículo.	Moderado a alto			✓	
Organizar projetos interdisciplinares que permitam aos alunos aplicar conhecimentos e habilidades de várias disciplinas para abordar as mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado a alto			✓	
GARANTIR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DIÁRIAS					
Estabelecer um Comitê Verde com vários representantes da comunidade escolar (ou seja, alunos, funcionários, pais etc. e membros da comunidade), outros centros de ensino e órgãos governamentais. Esse comitê será responsável por desenvolver, implementar e monitorar a ação climática e outras iniciativas ecológicas, incluindo medidas de preparação dentro da escola e na comunidade em geral, com o objetivo de alcançar a representação de jovens, pessoas com deficiência, povos indígenas e outros grupos minoritários e, ao mesmo tempo, promover o equilíbrio de gênero por meio da representação de meninas/mulheres e da inclusão.	Baixo a moderado	✓	✓		✓

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Nomear um membro da equipe para atuar como coordenador da escola para garantir que os compromissos da escola com a ação climática e a sustentabilidade sejam mantidos. [Quem desempenha] ³ Essa função deve ter tempo disponível para coordenar questões de sustentabilidade e acesso a oportunidades de treinamento. Para garantir uma continuidade perfeita das operações, é fundamental estabelecer um compromisso de longo prazo com o cargo.	Baixo a moderado	✓	✓		
Criar ambientes de aprendizagem sustentáveis dentro da escola para promover práticas sustentáveis e servir como recurso de aprendizagem, proporcionando aos jovens uma experiência prática e compreensão da ação climática e de outros comportamentos sustentáveis, permitindo que eles participem de fóruns de tomada de decisão e oferecendo-lhes oportunidades de implementar suas ideias.	Moderado a alto			✓	
RESILIÊNCIA E GOVERNANÇA À PROVA DO CLIMA					
Iniciar os eventos escolares com o reconhecimento da terra , reconhecendo os guardiões tradicionais da terra e promovendo uma conexão respeitosa com o meio ambiente.	Baixa	✓	✓	✓	✓
Consultar os dados e as informações mais atualizados sobre os riscos climáticos fornecidos por centros de pesquisa locais ou internacionais para informar a política e a prática da escola, bem como as oportunidades de treinamento para a comunidade escolar. Além disso, reconhecer a importância do conhecimento das populações locais, indígenas e nativas e incorporar suas percepções em ações específicas e processos de tomada de decisão.	Baixa	✓	✓		✓
Criar uma equipe de resposta a emergências composta por alunos e funcionários treinados para responder e prestar assistência durante desastres relacionados ao clima ou outras emergências. O treinamento deve incluir exercícios regulares para garantir que todos saibam como reagir no caso de uma emergência.	Baixo a moderado	✓	✓		✓

³ NT: inserção da tradução para manutenção da coerência.

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Preparar-se para possíveis desastres criando e mantendo kits de suprimentos de emergência e implementando planos de evacuação que sejam conhecidos por todos os membros da comunidade escolar. Conecte-se com as estruturas locais de gerenciamento de risco de desastres.	Moderado	✓			
Adotar um plano de gerenciamento de redução de risco de desastres que já esteja disponível. O plano deve abranger os componentes de prevenção e mitigação, preparação, resposta, recuperação e reabilitação e identificar as comunidades vulneráveis e suas necessidades específicas. Se esses planos não existirem em sua comunidade/país, desenvolva um plano com base em normas internacionais.	Moderado a alto	✓	✓		
ESTABELECENDO UMA COMUNIDADE VERDE					
Fornecer plataformas e apoio para iniciativas e campanhas lideradas por alunos que promovam esforços de adaptação e mitigação das mudanças climáticas e outras ações de sustentabilidade, oferecendo aos jovens, em especial, oportunidades de iniciar e liderar suas próprias campanhas de sustentabilidade, incentivando a participação ativa em suas comunidades.	Baixo a moderado		✓		
Envolver-se com a comunidade mais ampla (ou seja, membros da comunidade, OSCs locais e internacionais, agências governamentais, organizações intergovernamentais e empresas) para desenvolver parcerias e redes que promovam e apoiem as iniciativas da Green School, obter acesso a conhecimentos e recursos de fora da escola e facilitar projetos baseados na comunidade sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade. Essa abordagem incentiva a consulta, o feedback e a adaptação com base nas contribuições da comunidade.	Baixo a moderado	✓	✓	✓	✓

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Desenvolver redes de comunicação eficazes que informem, atualizem e consultem regularmente as partes interessadas, por meio da mídia social e de plataformas on-line, sobre as conquistas e os desafios da escola relacionados às suas iniciativas sobre mudança climática e outros aspectos da sustentabilidade.	Baixo a moderado		✓		✓
Realizar pesquisas e entrevistas para coletar feedback das partes interessadas sobre as prioridades, preocupações e sugestões em relação às mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade, garantindo assim que suas perspectivas sejam consideradas nos processos de tomada de decisão, e compartilhar os resultados com os informantes para melhoria contínua.	Baixo a moderado		✓		
Organizar workshops e reuniões para as partes interessadas , em que elas possam discutir, sugerir ideias, compartilhar experiências e contribuir ativamente para a agenda da escola sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado		✓		
Organizar eventos comunitários , como feiras, festivais, apresentações, seminários, workshops e cursos, para aumentar a conscientização pública sobre a importância de lidar com as mudanças climáticas e mostrar as iniciativas ecológicas da escola. Esses eventos podem incentivar o envolvimento da comunidade e possivelmente criar uma rede de apoio para emergências.	Moderado		✓		✓
Facilitar diálogos entre gerações convidando os mais velhos da comunidade a participar de atividades escolares, workshops ou eventos voltados para a ação climática, oferecendo oportunidades para que os jovens aprendam com a sabedoria e a experiência deles e, ao mesmo tempo, promovendo a colaboração entre gerações em fóruns de tomada de decisões.	Moderado		✓	✓	✓

Ação relacionada a...					
Ação	Nível de recursos necessários	Desenvolvimento de políticas	Engajamento das partes interessadas	Integração ao currículo	Advocacia e parcerias
Desenvolver um plano de defesa para aumentar a conscientização sobre a ação climática e outros aspectos da sustentabilidade na comunidade escolar e fora dela, capacitando alunos, funcionários, pais e membros da comunidade a se tornarem defensores dessas questões. O plano deve incluir um enfoque em abordagens sistêmicas e coletivas, reconhecendo a importância de abordar questões de produção e a influência de políticas e regulamentos relacionados à preparação para emergências e à resiliência climática.	Moderado			✓	
Colaborar com outras escolas em nível local e global em projetos conjuntos que promovam a ação climática e outros aspectos da sustentabilidade, ao mesmo tempo em que estimulam um senso de responsabilidade coletiva.	Moderado				✓
Estabelecer parcerias com organizações indígenas locais ou OSCs para cocriar e implementar iniciativas que promovam o despertar e a incorporação de sistemas de conhecimento indígena que geralmente estão alinhados com soluções baseadas na natureza e podem ser integrados de forma complementar às estratégias locais de resiliência climática.	Alta		✓	✓	✓

2.2. Instalações e operação

As instalações e a operação referem-se à infraestrutura física, aos sistemas e às operações diárias da escola. Elas se concentram na implementação de práticas sustentáveis em áreas como uso de energia e água, gerenciamento de resíduos, transporte, projeto de construção e práticas de aquisição que podem reduzir as pegadas ecológicas e de carbono da escola. A adoção de instalações e operações sustentáveis envolve a implementação de medidas que reduzam o consumo de energia e água, minimizem o desperdício e incorporem outras práticas que reduzam de forma tangível os impactos ambientais negativos. Essas iniciativas não só geram economia de custos, mas também permitem o redirecionamento de fundos e recursos para apoiar outras iniciativas de sustentabilidade e aprimorar a oferta educacional.

As instalações e operações sustentáveis transformam as escolas em laboratórios vivos de sustentabilidade, nos quais os alunos experimentam em primeira mão a ação climática e entendem as consequências de suas ações. As Escolas Verdes que priorizam a qualidade do ar interno, a iluminação natural e os ambientes confortáveis também estão contribuindo ativamente para a sustentabilidade, a saúde e o bem-estar dos alunos, funcionários e visitantes e uma atmosfera mais produtiva para o aprendizado e o trabalho. Uma Escola Verde, com suas instalações e operações sustentáveis e preocupadas com o clima, gera uma cultura de responsabilidade entre os alunos e a equipe que se espalha pela comunidade local, inspirando-a a fazer escolhas sustentáveis.

Ação relacionada a...									
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar	
EDUCAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE O CLIMA									
Ação essencial	Estabelecer uma Equipe de Monitoramento (formada por alunos, sempre que possível) que monitore regularmente se as ações de gerenciamento de recursos sustentáveis estão sendo seguidas e eduque seus colegas sobre a importância dessas práticas na mitigação das mudanças climáticas. Maximize o equilíbrio de gênero, a diversidade e a inclusão na composição da equipe.	Baixo	✓	✓	✓				
Treinar a equipe de limpeza em técnicas de eficiência hídrica, como o uso de esfregões de microfibra e frascos de spray, destacando o papel da conservação da água na mitigação das mudanças climáticas.		Baixo		✓					

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Usar espaços ao ar livre como salas de aula para promover uma conexão com a natureza.	Baixo						✓	
Envolver os alunos no projeto e na manutenção da infraestrutura verde da escola , promovendo sua compreensão das práticas sustentáveis e seu papel no combate às mudanças climáticas.	Baixo						✓	
Participar de campanhas comunitárias e/ou nacionais de redução de resíduos para incentivar formas criativas de lidar com os resíduos e destacar sua ligação com a mitigação da mudança climática.	Baixo			✓				
Instalar sinalização informativa e interpretativa em todo o terreno da escola para educar alunos, funcionários e visitantes sobre a importância da conservação de energia e água, bem como sobre os benefícios e características da infraestrutura verde da escola. Além disso, integrar estímulos comportamentais informados para incentivar ações sustentáveis e promover uma cultura de senso de responsabilidade ambiental e envolvimento proativo na mitigação das mudanças climáticas.	Baixo					✓	✓	
Organizar desafios de inovação e atividades competitivas , como desafios de redução de resíduos para alunos e funcionários. Ampliar esse conceito para outras áreas de mitigação da mudança climática e introduzir competições e prêmios para incentivar o comportamento ecologicamente correto entre os alunos.	Baixo			✓				

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Promover o deslocamento ativo para reduzir as emissões de carbono e mitigar as mudanças climáticas, além de apoiar a saúde e o bem-estar, incentivando os alunos e a equipe a usar meios de transporte sustentáveis (por exemplo, caminhada, bicicleta, skate) por meio de campanhas de conscientização, incentivos e melhorias na infraestrutura.	Baixo				✓			
Coordenar iniciativas educacionais e campanhas de mudança de comportamento e defesa entre alunos, funcionários e a comunidade, com o objetivo de promover comportamentos de gerenciamento de recursos sustentáveis e suas ligações com a mitigação das mudanças climáticas.	Baixo a moderado	✓	✓	✓				
Promover uma política de gerenciamento de resíduos que instrua a comunidade escolar sobre práticas de redução de resíduos, avaliação do ciclo de vida, a importância de uma infraestrutura de reciclagem e o impacto dos resíduos no meio ambiente e no agravamento das mudanças climáticas.	Baixo a moderado			✓				
Organizar campanhas de mobilidade sustentável para promover opções de transporte sustentáveis, incluindo segurança nas estradas, habilidades de ciclismo e transporte público e etiqueta de transporte, associando-os à mitigação das mudanças climáticas.	Baixo a moderado				✓			
Incentivar práticas de transporte sustentáveis para reduzir as emissões de carbono, promovendo métodos alternativos de transporte, educando a comunidade escolar sobre os benefícios ambientais dessas ações na mitigação das mudanças climáticas e implementando uma política de não deixar os veículos parados dentro do campus.	Baixo a moderado				✓			

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Fornecer treinamento sobre práticas de gerenciamento de resíduos para alunos, funcionários e pais sobre como reduzir o desperdício, separar adequadamente as frações de resíduos (papel, plástico, vidro, metal, resíduos orgânicos) e descartar corretamente materiais perigosos. Essa ação precisa ser enquadrada no impacto do lixo sobre o clima e o meio ambiente.	Moderado	✓		✓				✓
Organizar uma feira de trocas⁴ ou barracas permanentes para a escola e/ou para a comunidade ao redor, durante a qual os participantes trocam ou comercializam itens como roupas, acessórios, livros, utensílios domésticos, brinquedos etc.	Moderado			✓				
Organizar seminários sobre reciclagem para a comunidade escolar e para além dela, incentivando a reutilização criativa de vários materiais, como tecidos, móveis, vidro, plástico, madeira e metal, e reduza a pegada ambiental associada à extração e produção de recursos.	Moderado			✓				
Organizar oficinas/estações de reparo em que voluntários e/ou reparadores especializados ensinem aos alunos técnicas básicas para consertar itens quebrados ou danificados, como roupas, eletrônicos e bicicletas, prolongando assim sua vida útil, reduzindo o desperdício e promovendo uma economia circular.	Moderado			✓				
Dedicar áreas de solo para o cultivo de plantas que possam ser gerenciadas pelos alunos. Além de aprender sobre métodos sustentáveis de produção de alimentos (por exemplo permacultura), os alunos podem explorar questões relacionadas aos sistemas alimentares locais e à pegada de carbono da produção e do transporte de alimentos (ou seja, quilômetros de alimentos).	Moderado				✓	✓		

⁴ Feiras de troca: também conhecidas como encontros de troca, são reuniões em que as pessoas trocam itens que não precisam mais ou que não querem mais, promovendo a reutilização de produtos e reduzindo o desperdício por meio de transações de troca ou compras com dinheiro real.

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Estabelecer pequenas hortas escolares de baixa manutenção , com foco em culturas resistentes à seca, que possam servir como fonte sustentável de alimentos para a escola e oferecer educação agrícola prática para os alunos.	Moderado		✓			✓		
Organizar iniciativas de plantio de árvores nativas voltadas para a comunidade para combater a erosão do solo, fornecer sombra e contribuir para a biodiversidade local, incluindo espécies favoráveis aos polinizadores.	Alto		✓			✓	✓	
DESENVOLVIMENTO DE UMA INFRAESTRUTURA FAVORÁVEL AO CLIMA								
Realizar auditorias de energia (incluindo leituras do medidor de eletricidade e análise das contas de serviços públicos) para saber como a energia está sendo usada na escola, compreendendo a pegada de carbono, o tipo de aparelhos disponíveis e as práticas que podem ser incentivadas ou desencorajadas, especialmente por causa de seu impacto na mudança climática. Investigar também as opções de energia sustentável que poderiam ser usadas na escola.	Baixo	✓						
Realizar auditorias de água (incluindo leituras do medidor de água e revisão das contas de serviços públicos) para saber como a água está sendo usada na escola, identificar áreas de alto uso e destacar a necessidade de conservar os recursos hídricos no contexto das mudanças climáticas.	Baixo		✓					
Realizar auditorias regulares de resíduos para avaliar a composição, o peso e o volume dos resíduos gerados (incluindo resíduos de alimentos) na escola e as prováveis fontes, enquadrando-os em uma discussão sobre o impacto do gerenciamento inadequado de resíduos no meio ambiente, incluindo a contribuição para as emissões de gases de efeito estufa.	Baixo			✓				

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Promover hábitos de economia de energia em relação à redução das emissões de gases de efeito estufa, maximizando a iluminação natural nas salas de aula e áreas comuns, abrindo/fechando janelas para regular a temperatura ambiente e fixar lembretes para desligar as luzes/equipamentos quando não estiverem em uso.	Baixo	✓						✓
Implementar medidas de redução de resíduos na fonte , como minimizar o uso de papel, optar por compartilhamento de documentos eletrônicos e promoção do uso de garrafas de água, utensílios e lancheiras reutilizáveis, além da adoção de estratégias para reduzir o desperdício de alimentos, enquanto se discute a ligação entre o consumo de recursos e as mudanças climáticas. Considerar as perspectivas e experiências exclusivas de jovens, mulheres e comunidades indígenas pode levar a soluções mais inclusivas, culturalmente adequadas e eficazes.	Baixo			✓				✓
Certificar-se de que as lixeiras estejam adequadamente rotuladas , convenientemente localizadas e fornecidas em quantidades suficientes.	Baixo			✓				
Desenvolver sistemas simples e econômicos de coleta de água da chuva para coletar e armazenar água para fins de consumo e saneamento, especialmente em regiões com acesso irregular à água limpa.	Baixo			✓				
Implementar programas de carona solidária e compartilhamento de viagens para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, diminuindo o número de veículos de uso individual que se deslocam da e para a escola.	Baixo				✓			

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Realizar a manutenção regular dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar-condicionado para garantir sua operação eficiente, melhorando assim os esforços de mitigação das mudanças climáticas.	Baixo	✓					✓	
Realizar inspeções regulares para detectar e consertar vazamentos em sistemas de encanamento, torneiras de água, canos e banheiros.	Baixo		✓				✓	
Estabelecer sistemas de compostagem simples e de baixo custo usando materiais disponíveis localmente para gerenciar o lixo orgânico, enriquecer o solo e reduzir a necessidade de fertilizantes caros.	Baixo			✓		✓		
Implementar estações de saneamento de baixo custo , como estações simples de lavagem de mãos com sabão, para melhorar a higiene e reduzir a disseminação de doenças transmitidas pela água.	Baixo		✓				✓	
Realizar inspeções de segurança contra incêndios e implementar medidas de prevenção (por exemplo, garantindo saídas de incêndio, alarmes e extintores adequados) em locais estratégicos nas instalações da escola. Isso deve ser seguido de exercícios regulares para instruir funcionários e alunos sobre os procedimentos adequados de evacuação.	Baixo						✓	✓
Buscar a certificação de construção verde para edifícios novos e/ou existentes para promover práticas sustentáveis, uso responsável de recursos, saúde, segurança e resiliência para resistir e se recuperar de desastres relacionados ao clima.	Baixo a moderado	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Organizar um ônibus andante para promover o deslocamento sustentável e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O ônibus a pé segue uma rota tradicional de ônibus escolar, mas, em vez de um veículo, os alunos formam uma fila de caminhada acompanhada por adultos voluntários.	Baixo a moderado				✓			

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Explorar oportunidades de teletrabalho e aprendizado remoto , sempre que possível, para reduzir a necessidade de transporte diário para a escola e as consequentes emissões de gases de efeito estufa.	Baixo a moderado				✓			
Substituir as lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED de baixo consumo de energia em toda a escola para reduzir a pegada de carbono.	Moderado	✓					✓	
Aprimorar o isolamento de telhados, paredes, janelas e portas para minimizar a transferência de calor, melhorar a eficiência energética e reduzir a pegada de carbono.	Moderado	✓					✓	
Instalar termostatos programáveis ou inteligentes que possam ajustar automaticamente as configurações de temperatura de acordo com a ocupação e os horários, reduzindo o impacto sobre o clima.	Moderado	✓					✓	
Substituir as saídas de água ineficientes por dispositivos que economizem água , como hipopótamos ⁵ , torneiras de baixo fluxo de água, vasos sanitários e mictórios para reduzir o consumo de água como parte das ações de mitigação do clima da escola.	Moderado	✓	✓				✓	
Instalar um sistema de compostagem , como a vermicompostagem, para processar resíduos orgânicos, incluindo restos de alimentos e resíduos de jardim/verdura, transformando-os em composto rico em nutrientes e reduzindo as emissões de metano dos aterros sanitários.	Moderado			✓			✓	
Implementar um programa de gerenciamento de lixo eletrônico que promova o descarte adequado e a reciclagem de lixo eletrônico, como computadores, impressoras e dispositivos móveis.	Moderado			✓				

⁵ Hipopótamos de água: recipientes cheios de água colocados na cisterna do vaso sanitário para reduzir a quantidade de água usada em cada descarga.

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Estabelecer pontos de coleta para itens que não são mais necessários , como livros, roupas, móveis e eletrônicos, que podem ser doados ou reutilizados.	Moderado			✓				✓
Instalar bicicletários ou abrigos seguros para incentivar o ciclismo, oferecer opções seguras e convenientes de estacionamento de bicicletas, reduzir as emissões de carbono e melhorar a qualidade do ar.	Moderado				✓		✓	✓
Plantar árvores nativas ou tolerantes à seca estrategicamente ao redor do terreno da escola para fornecer sombra, melhorar a qualidade do ar, substituir as árvores usadas para lenha, reduzir o efeito de ilha de calor urbana, apoiar ações de adaptação e mitigação da mudança climática, promover um habitat para espécies favoráveis aos polinizadores e contribuir para a biodiversidade.	Moderado		✓			✓		✓
Criar jardins de chuva com plantas nativas para capturar e filtrar o escoamento de águas pluviais, melhorar a qualidade da água, reabastecer o lençol freático, promover habitats favoráveis à vida selvagem e fornecer recursos para polinizadores a fim de aumentar a biodiversidade.	Moderado		✓			✓	✓	✓
Incorporar métodos tradicionais de construção em projetos de infraestrutura escolar, apresentando técnicas de construção sustentáveis e adaptadas localmente.	Moderado	✓	✓				✓	
Realizar uma auditoria ambiental para avaliar a pegada atual da escola, incluindo emissões de gases de efeito estufa e consumo de energia, identificar áreas de melhoria e determinar uma linha de base para o progresso futuro na adaptação e mitigação das mudanças climáticas.	Moderado a alto (se consultores externos) estão engajados)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Melhorar a infraestrutura para pedestres ao redor da escola , incluindo faixas de pedestres, calçadas, medidas de acalmia de tráfego e zonas designadas para deixar as ruas mais seguras, incentivar a caminhada e reduzir as emissões de carbono.	Moderado a alto				✓		✓	✓
Otimizar as rotas e os horários dos ônibus escolares para reduzir o consumo de combustível, minimizar as emissões e melhorar a eficiência operacional.	Moderado a alto	✓			✓			
Reequipar o prédio da escola com tecnologias resistentes a terremotos e reforços estruturais (por exemplo, fortalecer as fundações, reforçar paredes e colunas e instalar amortecedores ou suportes sísmicos) para aumentar a resiliência sísmica, minimizando os danos estruturais e garantindo a segurança dos ocupantes.	Moderado a alto						✓	✓
Substituir aparelhos antigos e ineficientes , como geladeiras, lava-louças e máquinas de lavar, por modelos que economizam energia e reduzem a produção de gases de efeito estufa.	Alto	✓						
Aumentar o isolamento de telhados, paredes, janelas e portas para minimizar a transferência de calor, melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões de carbono.	Alto	✓					✓	
Instalar telhados verdes e/ou jardins verticais para melhorar o isolamento, reduzir o consumo de energia, melhorar a qualidade do ar, utilizar a água da chuva, reduzir o escoamento de águas pluviais e aumentar a biodiversidade.	Alto	✓	✓			✓		
Otimizar o sistema de irrigação da escola usando irrigação por gotejamento e sensores de chuva para garantir um paisagismo eficiente em termos de água e abordar os impactos das mudanças climáticas na disponibilidade de água.	Alto		✓			✓	✓	

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Instalar um sistema de reciclagem de água cinza para reutilizar a água cinza de pias e chuveiros para fins não potáveis, como descarga de vasos sanitários e irrigação de jardins, e promover o gerenciamento sustentável da água.	Alto		✓			✓	✓	
Instalar estações de recarga de veículos elétricos na área de estacionamento da escola para incentivar o uso de veículos elétricos entre os funcionários e pais.	Alto	✓			✓		✓	
GARANTIR A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E A PREPARAÇÃO PARA DESASTRES								
Implementar soluções solares de baixo custo , como lâmpadas solares ou carregadores alimentados por energia solar, para fornecer iluminação e eletricidade básica necessária nas salas de aula ou para o tempo de estudo dos alunos.	Baixo	✓					✓	
Instalar barris ou contêineres de coleta de água da chuva simples e acessíveis para coletar e armazenar água para fins de consumo e saneamento, especialmente em regiões com acesso irregular à água limpa.	Baixo		✓				✓	
Lidar com riscos naturais e induzidos pelas mudanças climáticas , identificando áreas vulneráveis e desenvolvendo planos para deslizamentos de terra, inundações, terremotos, tempestades tropicais ou calor extremo.	Baixo a moderado						✓	✓
Instalar instalações de água e saneamento que sejam acessíveis e amigáveis às mulheres e meninas, em consulta com as mulheres e meninas. Essas instalações podem incluir pontos de água, bombas manuais e contêineres de água.	Baixo a moderado						✓	
Instalar um sistema de coleta de água da chuva para usos não potáveis, como descarga de banheiros e irrigação, melhorando a resistência da escola à seca, reduzindo sua dependência da água municipal e conservando os recursos hídricos.	Moderado		✓				✓	

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Promover o paisagismo com plantas nativas , substituindo os gramados que consomem muita água por espécies nativas ou tolerantes à seca, incluindo espécies favoráveis aos polinizadores, que requerem menos água e são favoráveis ao clima.	Moderado		✓			✓		✓
Criar espaços verdes que sejam resistentes ao clima adotando práticas de paisagismo, como o uso de medidas de coleta de água da chuva, superfícies permeáveis e plantas resistentes à seca, que proporcionem amortecedores naturais contra condições climáticas extremas.	Moderado		✓			✓	✓	✓
Estabelecer programas de armazenamento de sementes para preservar as variedades de plantas locais, incluindo espécies favoráveis aos polinizadores, garantindo uma base de cultivo diversificada e resiliente para a comunidade.	Moderado					✓		✓
Otimizar a iluminação natural por meio do posicionamento bem planejado das janelas e do uso de claraboias ou tubos de luz, reduzindo a necessidade de iluminação artificial e diminuindo o consumo de energia e as consequentes emissões de gases de efeito estufa.	Moderado a alto	✓				✓		✓
Substituir as superfícies impermeáveis tradicionais por materiais de pavimentação permeáveis para permitir a infiltração de água, reduzir o escoamento de águas pluviais e atenuar o efeito de ilha de calor urbana.	Moderado a alto		✓			✓	✓	
Investir em uma infraestrutura resistente ao clima para proteger o bem-estar de alunos, funcionários e instalações escolares, garantindo a continuidade da educação e da operação mesmo durante desastres naturais relacionados ao clima e eventos climáticos extremos. Essa infraestrutura pode incluir barreiras contra inundações, sistemas de gerenciamento de águas pluviais, telhados e paredes verdes, sistemas de ventilação, sistemas de energia renovável e estruturas resistentes a terremotos.	Alto	✓	✓			✓	✓	✓

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Instalar sistemas de energia renovável (por exemplo, painéis solares) para gerar eletricidade limpa como parte das medidas de mitigação do clima da escola e fornecer uma fonte de energia confiável durante apagões elétricos.	Alto	✓					✓	
Garantir uma infraestrutura resistente a inundações , investindo em projetos de construção e engenharia para elevar as instalações e os edifícios acima do nível de inundação ou instalando barreiras contra inundações para proteger a escola.	Alto						✓	
PROMOVER A SEGURANÇA ESCOLAR E O GERENCIAMENTO DA CONTINUIDADE EDUCACIONAL								
Realizar exercícios de mapeamento de riscos para identificar áreas vulneráveis dentro da escola e desenvolver planos para lidar com perigos específicos, como deslizamentos de terra, inundações, terremotos, tempestades tropicais ou calor extremo.	Baixo a moderado						✓	
Realizar inspeções regulares para garantir a integridade estrutural e a resistência do prédio da escola contra desastres naturais, como deslizamentos de terra, tempestades tropicais e terremotos. Essas inspeções serão seguidas de atualizações essenciais (incluindo retrofit) para tratar de qualquer fragilidade estrutural e risco potencial.	Alto						✓	
PROMOVER AQUISIÇÕES ECOLÓGICAS E COMPRAS ÉTICAS								
Adotar uma política de compras ecológicas que priorize itens produzidos a partir de fontes sustentáveis e éticas, que sejam de comércio justo, não tóxicos, eficientes em termos de energia e favoráveis ao clima.	Baixo			✓				✓
Incentivar os alunos a pesquisar sobre produtos ecologicamente corretos e de origem ética.	Baixo			✓		✓	✓	✓

Ação relacionada a...								
Ação	Nível de recursos necessários	Eficiência energética	Conservação da água	Gerenciamento de resíduos	Transporte sustentável	Infraestrutura verde	Infraestrutura geral	Saúde e bem-estar
Estabelecer um comitê liderado por alunos para pesquisar sobre os produtos usados na escola e fornecer sugestões à administração da escola sobre a aquisição de produtos ecológicos e de origem ética.	Baixo a moderado			✓		✓	✓	✓
Estabelecer práticas de compras ecológicas , ou seja, adotar políticas de compras que priorizem produtos e serviços que não agredam o clima e o meio ambiente.	Moderado			✓				✓
Estabelecer uma política de aquisição sustentável de alimentos nas cantinas escolares, refeitórios e máquinas de venda automática para reduzir a pegada de carbono e promover opções de dieta sustentável, melhorando a saúde e o bem-estar dos alunos e funcionários. Isso deve incluir ações como oferecer café de comércio justo e chocolate quente, introduzindo dias vegetarianos/veganos e adquirindo produtos produzidos localmente.	Moderado							✓
Estabelecer uma política financeira que direcione os fundos da escola para bancos que invistam em projetos éticos e sustentáveis, enfatizando o compromisso da escola com um senso de responsabilidade social e ambiental.	Moderado					✓	✓	
Criar uma loja administrada por estudantes que venda produtos ecológicos e de origem ética para educar sobre escolhas de compras sustentáveis e éticas.	Moderado a alto			✓		✓	✓	✓
Promover a transição para veículos elétricos ou de baixa emissão na frota de veículos da escola para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a poluição do ar.	Alto	✓			✓			

2.3. Ensino e aprendizagem

O ensino e a aprendizagem são o cerne da missão de uma Escola Verde, pois são fundamentais para a formação de indivíduos que sejam cidadãos responsáveis, capazes de enfrentar os complexos desafios climáticos e de sustentabilidade, inclusive a avaliação de riscos, a redução e a preparação de respostas para desastres e emergências nas escolas. A inclusão da EDS, com ênfase específica na mudança climática como um componente-chave do currículo, é uma prova de que a escola ou as autoridades educacionais realmente reconhecem sua importância e acreditam que ela é essencial para o desenvolvimento do aluno. Esse reconhecimento deve ser apoiado ainda mais pela alocação de tempo, recursos e suporte instrucional. Por meio da EDS, os professores podem adotar pedagogias transformadoras e métodos de avaliação que promovam a aprendizagem baseada em questionamentos, o pensamento crítico, a solução de problemas e a aprendizagem colaborativa e cooperativa. Os alunos são equipados com as habilidades, atitudes e valores necessários para se envolverem ativamente com suas comunidades, desenvolvendo habilidades de defesa de direitos e de tomada de decisões participativas. Além disso, a EDS prepara os alunos para os desafios e oportunidades da força de trabalho do século XXI e os capacita a se tornarem agentes ativos de mudança climática e sustentabilidade em suas vidas pessoais, carreiras e comunidades.

A apresentação de questões significativas, locais ou regionais relevantes para serem exploradas e abordadas por meio de métodos de aprendizado ativo torna o aprendizado mais relevante, incentiva a participação ativa e permite uma compreensão mais profunda dos tópicos de sustentabilidade. Para permanecerem relevantes e eficazes, os currículos precisam ser revisados e atualizados regularmente para refletir as crises climáticas atuais e outros desafios de sustentabilidade.

Esse esforço fundamental não apenas expõe os alunos a uma compreensão holística das causas subjacentes das mudanças climáticas e de outros problemas globais, mas também os equipa com o conhecimento, as habilidades, os valores e as atitudes necessários para enfrentar e resolver esses desafios de forma eficaz. Uma perspectiva interdisciplinar incentiva os alunos a desenvolver o pensamento sistêmico e a ver o mundo como uma rede complexa de sistemas inter-relacionados que interagem e influenciam uns aos outros. Os alunos aprendem como conectar conhecimentos e habilidades de várias disciplinas para abordar desafios de sustentabilidade do mundo real por meio do aprendizado experimental. Eles são capacitados a conceber soluções mais eficazes e sustentáveis, abordando os aspectos multidimensionais relacionados à crise climática e, portanto, contribuindo concretamente com medidas de adaptação e mitigação para lidar com as mudanças climáticas, em vez de apenas tratar dos sintomas.

A UNESCO e a *Greening Education Partnership* desenvolveram a *Greening Curriculum Guidance*, que propõe resultados de aprendizagem sobre mudanças climáticas a partir das perspectivas dos pilares econômico, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Embora orientações mais detalhadas por faixa etária possam ser encontradas nessa Orientação Curricular Verde, a tabela abaixo apresenta algumas das ações acessíveis para transformar o ensino e a aprendizagem a fim de preparar os alunos para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Ação relacionada a...							
Ação		Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
INTEGRAÇÃO DA ESD COM ÊNFASE NA MUDANÇA CLIMÁTICA NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM							
Ação essencial	Desenvolver planos de aula que incorporem conceitos e atividades relacionados à EDS e à educação sobre mudanças climáticas em várias disciplinas curriculares e em diferentes níveis de ensino.	Baixo a moderado	✓	✓	✓	✓	
Assegurar que o ensino e a aprendizagem abordem questões relacionadas à mudança climática e outras questões de sustentabilidade , como sistemas ecológicos, consumo e produção éticos, capacidade de carga, energia renovável, agricultura sustentável, solidariedade com comunidades e culturas locais e globais, celebração das semelhanças humanas, diversidade e redução de resíduos.		Baixo	✓			✓	
Organizar sessões regulares de narração de histórias com os anciãos da comunidade, onde eles possam compartilhar histórias tradicionais relacionadas a práticas sustentáveis.		Baixo	✓		✓	✓	✓
Incentivar os alunos a observar e documentar as mudanças sazonais com base em indicadores nativos, como o florescimento de plantas ou o comportamento dos animais.		Baixo	✓		✓	✓	
Incorporar uma educação resiliente ao clima, inclusive para contextos de crises e interrupções , no currículo escolar para aumentar a conscientização e enfatizar a importância da proteção contra o clima e da proteção contra a poluição e da preparação por meio da manutenção de habilidades básicas e da promoção de apoio psicossocial e bem-estar.		Baixo	✓	✓	✓		

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Ajudar os alunos a desenvolver projetos de pesquisa e investigações sobre temas específicos relacionados ao clima e outros aspectos da sustentabilidade. Além de desenvolver habilidades de pesquisa, os alunos experimentam o aprendizado independente e o pensamento crítico.	Baixo	✓	✓	✓		
Atribuir estudos de casos locais e globais que apresentem desafios do mundo real , como a mudança climática, e convide os alunos a explorar esses casos, considerar as implicações éticas e propor soluções sustentáveis.	Baixo	✓			✓	
Apresentar aos alunos literatura, poesia ou arte que tratem de questões climáticas e de outros aspectos da sustentabilidade, incorporando elementos de aprendizagem socioemocional para estimular maior autoconsciência, capacidade de ação e pertencimento, bem como empatia por meio de modelos e estímulos. Incentivá-los a ler, analisar e refletir sobre essas obras e, ao mesmo tempo, abordar a ansiedade climática e promover a resiliência emocional.	Baixo				✓	
Integrar arte e artesanato tradicionais ao currículo de arte da escola, permitindo que os alunos expressem sua conexão com o meio ambiente por meio de atividades criativas.	Baixo			✓	✓	
Incluir no currículo perspectivas, ensinamentos e práticas indígenas relacionados a um senso de responsabilidade ambiental e sustentabilidade.	Moderado			✓	✓	
Integrar o conhecimento tradicional local ao currículo , mostrando a relevância de práticas indígenas e a promoção do orgulho pelo patrimônio cultural.	Moderado			✓	✓	

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Organizar sessões regulares de avaliação para obter feedback de alunos, professores e pais para identificar áreas que precisam ser aprimoradas e práticas de ensino e aprendizagem que precisam ser refinadas para atender melhor às necessidades educacionais dos alunos.	Moderado			✓	✓	✓
Integrar a EDS ao currículo , com ênfase específica na educação sobre mudança climática como uma forma de promover o desenvolvimento sustentável como um componente chave, aprimorando a conscientização do aluno ao inserir conceitos de mudança climática e princípios de sustentabilidade em várias disciplinas. Consulte a Greening Curriculum Guidance, que oferece vínculos claros e visíveis com os resultados de aprendizagem para os domínios econômico, social e ambiental da EDS.	Moderado a alto (a depender do grau de centralização do currículo)	✓	✓	✓	✓	✓
PROMOVER CONEXÕES SIGNIFICATIVAS ALÉM DA ESCOLA						
Organizar debates ou discussões sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade. Os alunos aprendem a pesquisar e apresentar suas ideias, desenvolvendo assim o pensamento crítico e as habilidades de comunicação.	Baixo	✓	✓	✓	✓	
Realizar exercícios de reflexão de valores que permitam aos alunos pensar sobre seus valores e crenças pessoais com relação às mudanças climáticas e à sustentabilidade. Isso os ajuda a fazer escolhas informadas que reflitam estilos de vida sustentáveis e, ao mesmo tempo, reconhecer o impacto das políticas governamentais e das práticas industriais sobre essas decisões.	Baixo			✓	✓	

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Facilitar discussões ou debates sobre ética, responsabilidades morais e emissões históricas de carbono. Por meio dessas atividades, os alunos podem explorar diferentes perspectivas e desenvolver habilidades de pensamento crítico, levando a uma compreensão mais profunda dos fatores sistêmicos que contribuem para a mudança climática e da necessidade de se envolver na mitigação da mudança climática e em práticas sustentáveis de forma sistêmica, em vez de individualmente, bem como do impacto das influências externas em suas ações.	Baixo	✓		✓	✓	
Convidar palestrantes, como pessoas capacitadas, ativistas, líderes indígenas, líderes comunitários e membros de ONGs, para inspirar os alunos, compartilhando seus conhecimentos, experiências e percepções sobre as mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade.	Baixo	✓				
Promover uma cultura de aprendizado contínuo envolvendo membros da comunidade, inclusive alunos mais velhos ou voluntários adultos, para apoiar programas de alfabetização para alunos mais jovens.	Baixo			✓	✓	✓
Organizar exposições de filmes ou documentários que explorem tópicos como mudança climática, poluição ou conservação, seguidas de discussões para estimular a reflexão e aprofundar o entendimento.	Baixo a moderado	✓			✓	
Envolver os pais, inclusive por meio das Associações de Pais e Mestres (PTAs), em discussões significativas para a tomada de decisões sobre o compromisso da escola com as mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade. Os pais podem ser aliados valiosos na promoção da educação ecológica e da EDS em escolas, além de continuar a ensinar sustentabilidade por meio da prática com seus filhos em casa.	Baixo a moderado	✓			✓	✓

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Organizar conferências ou simpósios ambientais em que os alunos possam apresentar suas pesquisas, projetos, ideias e realizações relacionadas à sustentabilidade, incluindo estratégias de adaptação e mitigação das mudanças climáticas.	Moderado a alto	✓	✓	✓		
Organizar passeios pela natureza ou viagens de campo a parques locais, reservas naturais e centros ambientais, bem como instalações de infraestrutura, como usinas de reciclagem de resíduos, usinas de energia e estações de tratamento de esgoto, proporcionando experiências práticas e promovendo a conscientização relacionada às mudanças climáticas e às práticas sustentáveis. Isso pode ser aprimorado com a criação de uma exposição com fotos tiradas durante a caminhada e compartilhadas nas mídias sociais para que os pais e a família possam se envolver.	Moderado a alto	✓	✓		✓	
Envolver os alunos em projetos comunitários por meio dos quais eles possam colaborar com organizações locais para tratar de questões específicas que sejam diretamente relevantes para a comunidade, incentivando a participação ativa na mitigação das mudanças climáticas em nível local.	Moderado a alto		✓	✓		✓
PROJETOS E INICIATIVAS PRÁTICAS						
Organizar projetos de arte ecológica que, além de aumentar a conscientização sobre a importância da redução de resíduos, incentivem os alunos a criar obras de arte usando materiais reciclados ou recursos naturais.	Baixo	✓	✓			
Realizar uma auditoria geral da escola durante a qual os alunos possam coletar dados sobre o uso de recursos, analisá-los, identificar práticas insustentáveis e sugerir ações sustentáveis e favoráveis ao clima que possam ser adotadas.	Baixo	✓	✓	✓		

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Implementar um programa de gerenciamento de resíduos na escola em que os alunos participem ativamente da triagem de resíduos e da educação de seus colegas sobre práticas adequadas de gerenciamento de resíduos que contribuam para a mitigação da mudança climática.	Baixo		✓	✓		✓
Organizar desafios de conservação de água para alunos e funcionários para ajudá-los a se concentrarem em seus padrões de consumo de água e adotarem estratégias de economia de água que abordem as mudanças climáticas.	Baixo		✓		✓	✓
Aumentar a conscientização sobre as escolhas alimentares sustentáveis e seu impacto no meio ambiente, incentivando os alunos a pesquisar e apresentar informações sobre tópicos como alimentos cultivados localmente, alimentos orgânicos, redução do desperdício de alimentos, dietas à base de vegetais e a ligação entre as escolhas alimentares e as mudanças climáticas, com foco na incorporação desses princípios nas práticas da cantina da escola.	Baixo	✓	✓	✓	✓	
Motivar os alunos a se comprometerem ou se comprometerem pessoalmente a adotar práticas sustentáveis. Os alunos podem anunciar publicamente seu compromisso com a adoção de comportamentos sustentáveis e inspirar outras pessoas a se juntarem a eles nos esforços de mitigação da mudança climática.	Baixo		✓	✓	✓	
Criar eco clubes ou equipes ecológicas lideradas por alunos que promovam o envolvimento, a liderança e a solução colaborativa de problemas dos alunos, oferecendo a eles uma plataforma para discutir e planejar ações climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade, integrando intervenções para mudança de comportamento.	Baixo a moderado	✓	✓	✓		✓

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Estabelecer um projeto de compostagem que seja gerenciado e mantido pelos alunos como parte de seus esforços para gerenciar o lixo orgânico e mitigar a mudança climática.	Moderado	✓	✓	✓		
Desenvolver projetos de reciclagem ou de reaproveitamento que incentivem os alunos a criar obras de arte, itens funcionais ou decorações usando materiais descartados.	Moderado	✓	✓			
Envolver os alunos em um projeto de construção ecológica no qual eles pesquisam e propõem recursos de design sustentável para um prédio escolar hipotético ou existente, integrando princípios de infraestrutura resiliente ao clima.	Moderado	✓	✓	✓		
Estabelecer uma horta escolar gerenciada pelos alunos, onde eles possam aprender sobre os ciclos de vida das plantas, jardinagem orgânica, práticas de permacultura e os benefícios de cultivar seus próprios alimentos no contexto das mudanças climáticas.	Moderado	✓	✓	✓		
Organizar eventos conduzidos por anciãos sobre práticas tradicionais relacionadas à agricultura sustentável, medicina herbal ou conservação ambiental.	Moderado	✓	✓	✓	✓	✓
LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES						
Organizar workshops de liderança ou sessões de treinamento para alunos que desenvolvam habilidades em responsabilidade, comunicação, gerenciamento de projetos, trabalho em equipe, jornalismo e defesa de direitos, e mudança de comportamento relacionada à mudança climática e à sustentabilidade.	Moderado			✓	✓	✓

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Promover a educação climática	Cultivar a ação climática	Capacitar os alunos	Moldar os valores ambientais e a ética	Promover a colaboração
Estabelecer um programa de defensores do clima para alunos, no qual os alunos interessados possam ser treinados para desenvolver habilidades que lhes permitam desempenhar um papel ativo na conscientização, na organização de eventos e no incentivo a seus colegas para que se envolvam na mitigação das mudanças climáticas e adotem estilos de vida sustentáveis.	Moderado		✓	✓	✓	✓
Organizar reuniões de mapeamento do currículo , quando for o caso, durante as quais os professores de diferentes disciplinas analisem o currículo existente para identificar oportunidades de integração perfeita de temas e habilidades referentes a mudanças climáticas, sustentabilidade e outros tópicos relacionados em diferentes séries e disciplinas, priorizando a contribuição dos alunos e o design colaborativo.	Moderado	✓	✓	✓	✓	✓
Incentivar os alunos a organizar e liderar campanhas de mudança de comportamento ou projetos de defesa na escola e/ou na comunidade local. Isso pode envolver a produção de panfletos informativos, a criação de pôsteres promocionais, a organização de workshops, a conscientização e a defesa da mudança climática e de outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado a alto	✓	✓	✓	✓	✓
Envolver os alunos em atividades ambientais práticas que incluem o voluntariado em projetos de restauração de habitat, ações climáticas e apoio comunitário.	Moderado a alto		✓	✓	✓	✓

2.4. Envolvimento da comunidade

O envolvimento da comunidade é um marco importante na jornada para se tornar uma Escola Verde. Ao colaborar com os parceiros da comunidade, os esforços de sustentabilidade de uma Escola Verde ganham aceitação, impulso e podem alcançar resultados mais significativos e duradouros na promoção de um senso de responsabilidade social e ambiental compartilhada e estabilidade financeira. O envolvimento da comunidade implica envolver diversas partes interessadas da comunidade, incluindo pais, empresas locais, grupos ambientais, autoridades locais/empregadores locais, sistemas de saúde, empresas sociais, instituições de caridade, especialistas/profissionais ambientais, outros membros da comunidade (por exemplo, residentes, ativistas e voluntários), meios de comunicação e outras instituições educacionais vizinhas. Essa colaboração possibilita projetos locais relevantes em maior escala, maior acesso a recursos e amplia a esfera de influência das iniciativas verdes desenvolvidas pelas Escolas Verdes. Para manter relacionamento com a comunidade e para garantir que os parceiros da comunidade se envolvam em iniciativas de sustentabilidade, as Escolas Verdes precisam assegurar que o envolvimento da comunidade seja um processo contínuo (e não apenas um evento único), buscando ativamente sua contribuição e envolvimento.

O envolvimento da comunidade oferece à Escola Verde uma grande quantidade de recursos e oportunidades de aprendizado. As escolas podem se beneficiar de conselhos práticos de especialistas locais, apoio e orientação sobre a implementação de iniciativas. Os alunos também podem se envolver em serviços comunitários relacionados à sustentabilidade que, além de beneficiarem a comunidade, instilam um senso de responsabilidade e compromisso. A interação com a comunidade expõe os alunos (e as escolas) ao conhecimento local, facilitando o alinhamento das ações de sustentabilidade com as necessidades, preocupações e valores específicos da comunidade, tornando-as mais relevantes e eficazes. As iniciativas comunitárias da Escola Verde precisam ser comunicadas e celebradas para reforçar o compromisso e inspirar as escolas e organizações vizinhas, incentivando-as a adotar práticas ecologicamente corretas e a cultivar uma cultura de sustentabilidade em seus contextos. Todas essas ações transformam as Escolas Verdes em centros comunitários de resiliência e ação climática.

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
DESENVOLVIMENTO DA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NA COMUNIDADE						
Ação essencial	Organizar campanhas de conscientização (em associação com outros parceiros educacionais locais, se possível) para a escola e a comunidade ao redor para educar sobre a mudança climática, suas causas e impactos e a importância de medidas de preparação para o clima.	Baixo	✓	✓		

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Criar materiais informativos sobre medidas de preparação para o clima e à prova de intempéries e distribua-os entre a escola e a comunidade local.	Baixo	✓			✓	
Formar parcerias com organizações da sociedade civil que possam fornecer suprimentos essenciais, como livros didáticos, materiais de escrita e mobília básica para as salas de aula.	Baixo	✓			✓	
Organizar programas de doação de bicicletas , quando apropriado, para melhorar o acesso dos alunos à educação, especialmente em áreas onde as barreiras de transporte podem ser um desafio significativo.	Baixo	✓			✓	
Organizar uma série de sessões com palestrantes convidados , em que pessoas com recursos locais, ambientalistas, cientistas e outros profissionais da área de saúde compartilhem seus conhecimentos e experiências sobre mudanças climáticas e outras questões de sustentabilidade.	Moderado		✓		✓	
Organizar workshops e sessões de treinamento em colaboração com pessoas e/ou organizações locais para educar a comunidade local sobre questões de sustentabilidade (como conservação de energia e gerenciamento de resíduos) relacionadas às estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.	Moderado	✓	✓		✓	
Adotar um sistema de alerta precoce para alertar os alunos, a equipe e a comunidade local no caso de emergências relacionadas ao clima e/ou eventos climáticos extremos.	Moderado	✓	✓		✓	✓
Realizar exercícios e simulações de desastres para avaliar a preparação da escola e da comunidade para responder de forma eficiente e eficaz a emergências relacionadas ao clima, com atenção especial às comunidades vulneráveis.	Moderado	✓	✓		✓	✓

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Iniciar projetos de sustentabilidade que envolvam alunos, professores e membros da comunidade trabalhando juntos para implementar iniciativas de sustentabilidade, especialmente a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, que atendam às necessidades reais da comunidade.	Moderado a alto	✓		✓		✓
Estabelecer parcerias entre a escola e as OSCs e/ou agências governamentais para organizar campanhas em conjunto, defender mudanças nas políticas e coletivamente organizar planos de ação para lidar com as mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade relevantes para a comunidade.	Moderado a alto	✓	✓	✓		✓
Colaborar com as autoridades locais e as organizações da sociedade civil para realizar avaliações de vulnerabilidade e apoiar iniciativas de proteção climática, acessando conhecimentos especializados, recursos e oportunidades de financiamento para a redução do risco de desastres.	Moderado a alto	✓	✓	✓		✓
Organizar workshops de capacitação para alunos, professores e membros da comunidade para aprimorar seus conhecimentos e habilidades em redução de riscos de desastres e adaptação climática.	Moderado a alto	✓			✓	✓
Estabelecer hortas comunitárias ao redor da escola, envolvendo alunos e membros da comunidade no cultivo de produtos nutritivos e adaptados localmente para atender às necessidades educacionais e de segurança alimentar.	Alto	✓	✓	✓	✓	✓
Estabelecer fazendas escolares de pequena escala , colaborando com fazendeiros locais ou membros da comunidade, que ofereçam educação agrícola prática e complementem as refeições escolares.	Alto	✓	✓	✓	✓	✓

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Promover intercâmbios culturais entre diferentes comunidades indígenas , permitindo o compartilhamento de conhecimentos e práticas relacionados à sustentabilidade ambiental.	Alto	✓	✓	✓	✓	✓
CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA PARA A RESISTÊNCIA DA COMUNIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS						
Organizar uma campanha de limpeza da comunidade em que alunos e funcionários se unam para limpar uma área local, aumentando a conscientização sobre as causas subjacentes da poluição de resíduos e seus impactos ambientais nas mudanças climáticas.	Baixo	✓				
Estabelecer jardins com plantas nativas que sejam importantes para a comunidade local, proporcionando experiências de aprendizado prático e conectando os alunos com o conhecimento tradicional. Promova a coesão da comunidade e o aprendizado entre gerações, incentivando os pais a se envolverem na criação e manutenção desses jardins.	Baixo	✓	✓	✓	✓	
Criar salas de aula ao ar livre que imitem os espaços tradicionais de reunião, permitindo o aprendizado experimental e o compartilhamento do conhecimento indígena. Aprimore a experiência educacional envolvendo os pais e utilizando o conhecimento e a experiência deles.	Baixo		✓	✓	✓	
Colaborar com os mais velhos (especialmente pais e avós) para criar mapas comunitários que destaquem características ambientais significativas e incorporem a sabedoria indígena sobre os ecossistemas locais.	Baixo	✓	✓		✓	
Incentivar os alunos a elaborar e administrar pesquisas ou avaliações de necessidades para entender as preocupações e prioridades ambientais e os desafios enfrentados pelos membros da comunidade na adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Esses insumos informam os processos de tomada de decisão sobre sustentabilidade e ação climática.	Baixo a moderado			✓		

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Incentivar os alunos a desenvolver e realizar apresentações ou workshops sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade para a comunidade. Isso permite que eles desenvolvam habilidades de falar em público e de pesquisa, além de oferecer a eles uma plataforma para compartilhar seus conhecimentos e educar outras pessoas. Convide os pais para participar desses eventos para promover o diálogo entre gerações e experiências de aprendizado mútuo.	Baixo a moderado				✓	
Desenvolver programas de alcance comunitário em que os alunos se envolvam ativamente com pais, residentes, empresas, sistemas de saúde, empresas sociais, instituições de caridade e grupos comunitários por meio de workshops, sessões de treinamento, campanhas de informação e iniciativas de mudança de comportamento com foco sobre ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas baseadas na comunidade.	Moderado	✓				✓
Conduzir projetos de pesquisa participativa que envolvam alunos (e possivelmente seus pais) trabalhando diretamente com membros da comunidade no processo de pesquisa, promovendo a ação climática baseada na comunidade e capacitando os alunos a abordar questões do mundo real.	Moderado	✓		✓	✓	
Envolver os alunos (e possivelmente seus pais) em projetos de ciência cidadã , incluindo estudos relacionados à mudança climática, em que eles participem ativamente da coleta e análise de dados junto com cientistas, contribuindo para a pesquisa científica e adquirindo habilidades científicas práticas.	Moderado				✓	
Incentivar os alunos a participarem de programas de voluntariado na comunidade local que se concentrem na mudança climática e em outros aspectos da sustentabilidade, proporcionando-lhes oportunidades de se envolverem em primeira mão na ação climática.	Moderado	✓				

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Estabelecer programas de envolvimento de ex-alunos. Os ex-alunos podem atuar como mentores, contribuindo com seus conhecimentos e experiências para apoiar iniciativas escolares e comunitárias em andamento sobre mudanças climáticas e vários outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado					✓
Incentivar os alunos a defenderem a mudança climática e outros aspectos da sustentabilidade, além de participar de iniciativas políticas a nível comunitário.	Moderado a alto					✓
Envolver os alunos em projetos de solução de problemas relacionados a questões de mudança climática e sustentabilidade da comunidade. Os membros da comunidade podem apoiar os alunos na identificação de problemas locais e na proposta de soluções relevantes.	Moderado a alto		✓	✓		
APOIO DA COMUNIDADE LOCAL PARA RESPOSTAS EDUCACIONAIS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS						
Promover a colaboração com líderes ou organizações da comunidade local para levar a sustentabilidade e a ação climática à comunidade.	Baixo	✓	✓		✓	
Organizar sessões de treinamento econômicas sobre questões de mudança climática, possivelmente colaborando com OSCs locais ou organizações governamentais.	Baixo	✓	✓		✓	
Promover o desenvolvimento de habilidades de reparo na comunidade por meio de oficinas locais, utilizando a experiência local.	Baixo		✓		✓	
Oferecer programas que se concentrem na preservação e revitalização de idiomas indígenas, garantindo que o conhecimento tradicional seja transmitido por meio de canais linguísticos.	Baixo	✓	✓		✓	✓

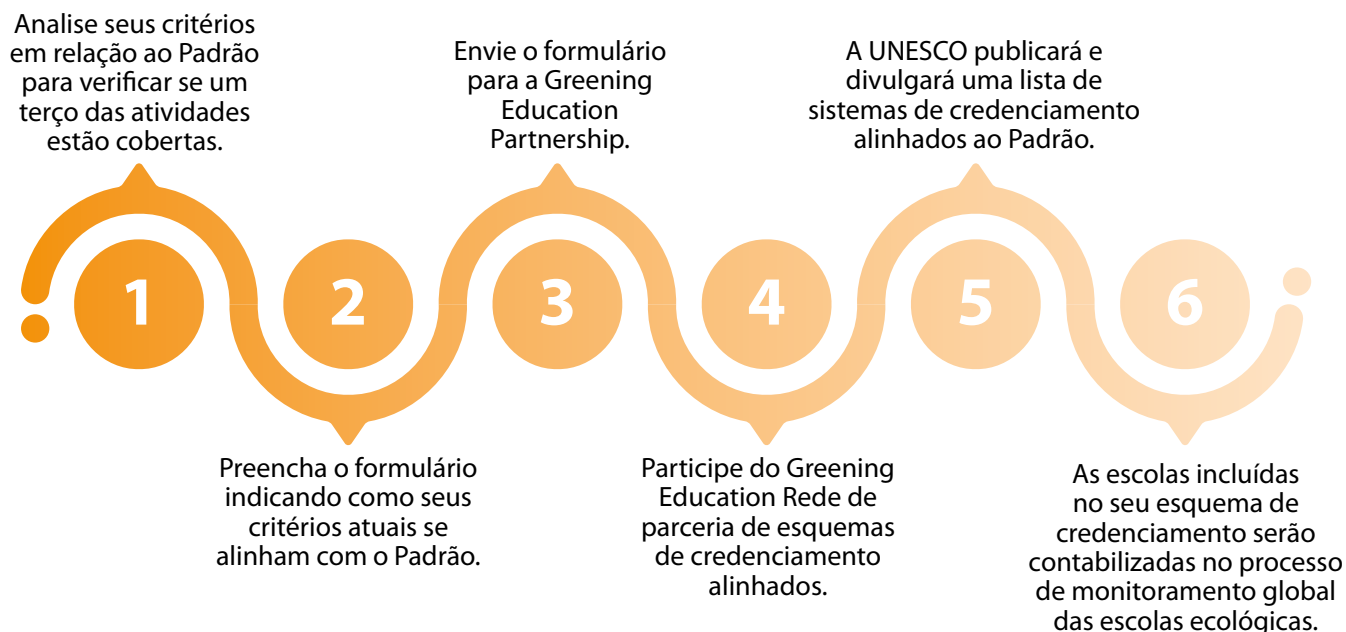
Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Organizar sessões de consulta e/ou orientação com profissionais locais ou membros de ONGs para apoiar os alunos que trabalham com mudanças climáticas e outros projetos de sustentabilidade, fornecendo orientação e conhecimento especializado para promover um envolvimento significativo da comunidade.	Moderado		✓			
Organizar viagens de campo a espaços e recursos da comunidade (por exemplo, reservas naturais, fazendas e indústrias sustentáveis e instalações de infraestrutura) onde os alunos possam apreciar a natureza e explorar questões relacionadas às mudanças climáticas e ao desenvolvimento sustentável. Após essas viagens, os alunos podem montar exposições de conscientização usando mídias mistas e compartilhá-las nas mídias sociais para que os pais e a família possam se envolver.	Moderado		✓		✓	
Desenvolver parcerias com os governos locais para oferecer aos alunos oportunidades de entender as estruturas de governança e alinhar suas ações com as políticas e prioridades locais, especialmente em questões relativas a mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade.	Moderado	✓		✓		✓
Desenvolver parcerias com empresas, organizações e agências locais para oferecer oportunidades de estágio ou aprendizado para os alunos, permitindo que eles apliquem seus conhecimentos e habilidades relacionados às mudanças climáticas e a outros aspectos da sustentabilidade em ambientes reais e adquiram experiência prática.	Moderado		✓	✓		
CONSCIENTIZAÇÃO GERAL SOBRE O CLIMA COM BASE NA COMUNIDADE						
Divulgar informações usando métodos alternativos , incluindo pôsteres ilustrados, sessões de narração de histórias ou discussões comunitárias.	Baixo				✓	
Facilitar a colaboração entre escolas próximas por meios econômicos, promovendo recursos compartilhados durante eventos comunitários.	Baixo	✓		✓	✓	

Ação relacionada a...						
Ação	Nível de recursos necessários	Responsabilidade compartilhada	Conhecimento especializado e recursos locais	Experiências da vida real	Oportunidades de aprendizado	Impacto de longo prazo
Integrar a sustentabilidade nas escolas rurais por meio de diversas atividades, como concursos de teatro, arte e música, durante eventos locais e reuniões comunitárias, para promover a conscientização sobre as mudanças climáticas.	Baixo				✓	✓
Facilitar o uso dos recursos da comunidade por meio da realização de exercícios de mapeamento para identificar a experiência, as organizações e os recursos locais relacionados às mudanças climáticas e a outros aspectos da sustentabilidade, promovendo a colaboração e o compartilhamento de conhecimento na comunidade.	Baixo a moderado	✓				
Estabelecer plataformas que facilitem o compartilhamento de recursos dentro da comunidade. Isso pode envolver o compartilhamento de ferramentas, equipamentos de acampamento, brinquedos e materiais educacionais entre os membros da comunidade e a escola.	Baixo a moderado	✓				
Estabelecer uma horta comunitária onde alunos, funcionários e membros da comunidade colaborem no plantio, manutenção e colheita de produtos, enfatizando a ligação entre os sistemas alimentares e as mudanças climáticas.	Moderado	✓				
Organizar competições ou desafios sobre mudanças climáticas e outros aspectos da sustentabilidade, como concursos de arte ecológica, economia de energia/água e desafios de minimização de resíduos, incentivando os alunos e os membros da comunidade a participar ativamente e promover ações sustentáveis.	Moderado				✓	
Planejar e organizar eventos anuais ou regulares de engajamento da comunidade, como feiras ecológicas, feiras de troca, plantio de árvores e campanhas de limpeza, além de painéis de discussão sobre mudanças climáticas e vários outros aspectos da sustentabilidade, envolvendo a comunidade em geral e oferecendo oportunidades de compartilhamento de conhecimento, inspiração e ação coletiva.	Moderado a alto					✓

3. Caminhos estratégicos para a implementação do Padrão de Qualidade Escola Verde

A decisão de se tornar uma Escola Verde não é um fim em si mesma, mas apenas o início de um processo para ancorar os valores de sustentabilidade em todas as dimensões da vida escolar. Se for bem-sucedido, o processo transformará não apenas os edifícios, mas também a vida das pessoas, capacitadas pelas habilidades e valores desenvolvidos que são internalizados por diversos agentes.

3.1. Para organizadores de esquemas de credenciamento



Principais etapas para que os organizadores do esquema de credenciamento usem o Padrão

Os sistemas de credenciamento são incentivados a:

- Analisar os critérios de seus programas em relação ao Padrão.
- Atingir o limite mínimo de alinhamento, cobrindo 1/3 das ações recomendadas em cada dimensão (Governança; Instalações e operação; Ensino e aprendizado; e Envolvimento da comunidade), incluindo as quatro ações essenciais.
- Preencher um modelo específico para mostrar que seu esquema de credenciamento está alinhado com o Padrão e envie para a secretaria da Parceria para Educação Verde da UNESCO para ser publicado on-line para informar os países.
- Continuar a apoiar as escolas para que se tornem escolas verdes preparadas para o clima com base no Padrão e em suas necessidades e contextos específicos.
- Colaborar com a Greening Education Partnership para monitorar o progresso das escolas da rede e contribuir para atingir a meta global de tornar 50% das escolas do mundo verdes até 2030.

Qual é o limite mínimo definido pelo Padrão que os esquemas de credenciamento são convidados a atingir?

Para atingir o limite mínimo de alinhamento com o Padrão, os sistemas de credenciamento existentes precisam integrar pelo menos um terço das atividades sugeridas para cada uma das quatro dimensões-chave de uma Escola Verde, incluindo todas as quatro ações essenciais.

Incentiva-se que os sistemas de credenciamento orientem as escolas candidatas, além do credenciamento inicial, apresentando desafios contínuos para garantir o compromisso sustentável com a qualidade.

O monitoramento e a avaliação são fundamentais para reconhecer o progresso e apoiar as escolas na implementação efetiva. Portanto, é recomendável que os programas de credenciamento realizem revisões regulares das escolas depois de conceder a elas o reconhecimento do cumprimento do limite mínimo. Nesse sentido, a adoção de uma abordagem progressiva que reconheça os esforços adicionais feitos pelas escolas para progredir em sua jornada de Escola Verde além do limite mínimo poderia ser benéfica e refletida por meio do reconhecimento adicional concedido.

Como um esquema de credenciamento pode ser considerado alinhado com o Padrão?

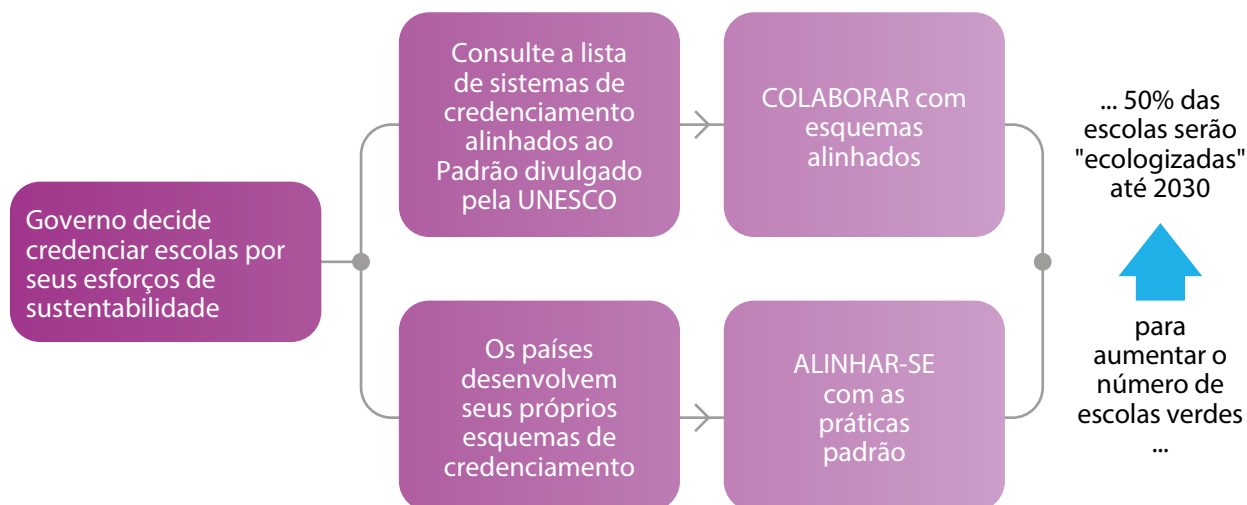
Um processo de validação aberto envolve esquemas de credenciamento individuais que informam a Greening Education Partnership sobre como eles se alinham com o Padrão, seja por meio de critérios já existentes ou por meio de uma atualização ativa de seus critérios. O Grupo de Trabalho 1 sobre Escolas Ecologicamente Corretas da Greening Education Partnership servirá como uma comunidade de prática entre implementadores de esquemas de credenciamento e formuladores de políticas para facilitar o intercâmbio de boas práticas.

Como o alinhamento dos sistemas de credenciamento com o Padrão é colocado em prática?

O aspecto operacional envolve a publicação regular de uma lista de esquemas de credenciamento que se alinham com o padrão de qualidade Green School na página da Web da UNESCO dedicada às escolas do Padrão de Qualidade Escola Verde ⁶. Além disso, há um processo contínuo de monitoramento do número de escolas que atendem ao padrão de qualidade Green School, que contribuirá para o monitoramento global do progresso por meio do Grupo de Trabalho 1 sobre Escolas Verdes da Parceria para a Educação Verde.

⁶ Para obter mais informações, acesse: <https://www.unesco.org/en/education-sustainable-development/greening-future/schools>.

3.2. Para os governos



Principais etapas para que os governos usem o Padrão

Os governos são incentivados a:

- Apoiar pelo menos metade das escolas do país para que se tornem escolas verdes preparadas para o clima usando o Padrão.

Para isso, os governos podem querer seguir um ou ambos os caminhos a seguir:

1. colaborar com esquemas de credenciamento existentes que estejam alinhados com o Padrão e que estejam presentes em seu país/região; e/ou
2. desenvolver um esquema liderado pelo governo que credencie Escolas Verdes em alinhamento com o Padrão. Nesse caso, a autoridade responsável é convidada a preencher um modelo específico para mostrar que o esquema de credenciamento está alinhado com o Padrão e enviá-lo à secretaria da Parceria para a Educação Verde da UNESCO.

- Colaborar com a Greening Education Partnership para monitorar o progresso das escolas da rede e contribuir para que 50% das escolas do mundo sejam verdes até 2030.

Uma lista atualizada dos esquemas de credenciamento alinhados com o Padrão será fornecida regularmente aos governos.

Como as escolas de meu país podem colaborar com esquemas de credenciamento alinhados com o Padrão?

Vários sistemas de credenciamento têm como objetivo tornar as escolas mais sustentáveis em diversos países. Como governo, você pode decidir colaborar com sistemas de credenciamento existentes que já estejam alinhados com o Padrão, a fim de expandir o número de escolas envolvidas nessas redes e aproveitar sua expertise, aumentando, assim, a proporção de Escolas Verdes em seu país. Como explicado acima, a publicação periódica regular da lista de sistemas de credenciamento alinhados com o padrão de qualidade para escolas verdes será realizada na página da UNESCO sobre escolas sustentáveis.⁷

⁷ Para obter mais informações, acesse: <https://www.unesco.org/en/education-sustainable-development/greening-future/schools>

E se não houver esquemas de credenciamento alinhados com o Padrão em meu país?

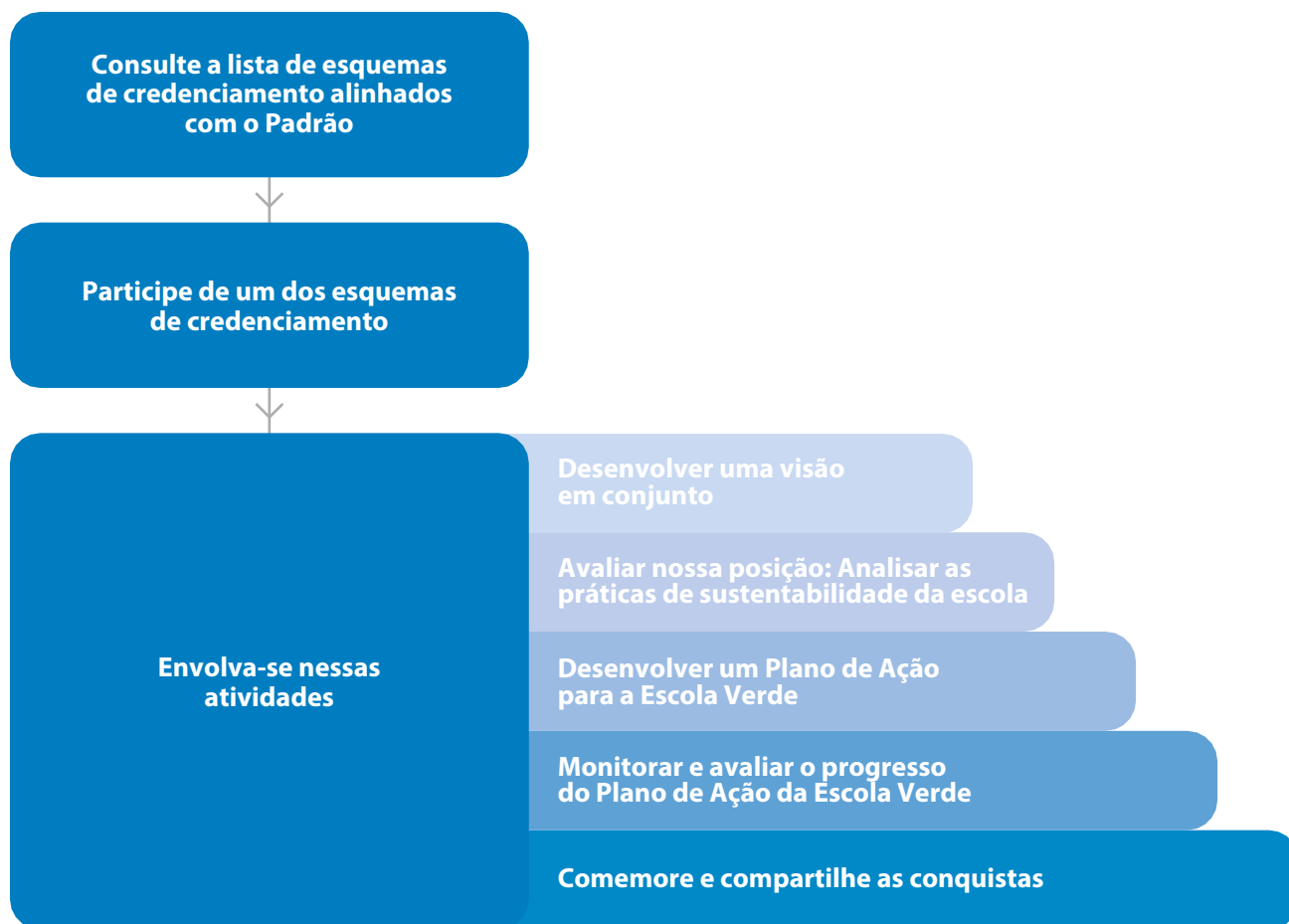
Se não houver esquemas de credenciamento relevantes em seu país, como governo, talvez você queira desenvolver um novo esquema de credenciamento liderado pelo governo, baseado no Padrão Verde de qualidade escolar, em consulta com as partes interessadas relevantes do país. Ter uma estrutura reconhecida nacionalmente poderia ajudar a garantir a aplicação consistente do Padrão e fornecer uma base para o monitoramento e a avaliação sistemáticos das instituições educacionais do país. É fundamental envolver todas as partes interessadas no processo de desenvolvimento, incluindo líderes escolares, educadores, alunos, pais, OSCs, governos locais, setor empresarial etc.

Como os governos podem apoiar as escolas em seus esforços para se tornarem escolas verdes e preparadas para o clima?

Os países podem adotar as seguintes iniciativas para apoiar as escolas em sua jornada para se tornarem escolas verdes preparadas para o clima:

- fornecer informações e sessões de treinamento para líderes escolares e professores para garantir uma compreensão completa das estruturas de políticas do país e do apoio disponível para as escolas;
- oferecer oportunidades para parcerias e redes entre escolas e partes interessadas; e
- conectar as escolas com outros mecanismos relevantes, incluindo gerenciamento de risco de desastres, conservação ambiental, setores de saúde e nutrição, construção, energia ou setores agrícolas, bem como a comunidade científica, para promover a colaboração em escolas ecológicas.

3.3. Para escolas



Principais etapas para as escolas usarem o Padrão

As escolas interessadas em se tornar uma Escola Verde usando o Padrão são incentivadas a:

- Considere aderir a um sistema de credenciamento de escolas presente no país/região que esteja alinhado com o Padrão. As informações podem ser encontradas na página da web da UNESCO sobre escolas ecológicas.
- Siga um WIA para a EDS em sua jornada para se tornar uma escola verde e pronta para o clima (consulte o anexo para ver a jornada recomendada detalhada):
 1. Desenvolver uma visão: familiarizar-se com os princípios e requisitos do Padrão, prestando muita atenção às quatro dimensões principais;
 2. Analisar as práticas atuais de sustentabilidade da escola;
 3. Desenvolver um plano de ação para a Escola Verde com metas específicas e atingíveis para cada dimensão, estabelecendo prioridades para as ações que mais afetarão as práticas de sustentabilidade da escola e que visem atender ao limite mínimo do Padrão;
 4. Monitorar e avaliar o progresso;
 5. Comemore, compartilhe conquistas e assuma o compromisso de aprender ao longo da vida para o desenvolvimento contínuo de práticas sustentáveis.

Como minha escola pode se envolver com o padrão de qualidade Green School?

As escolas são incentivadas a se associar a um esquema de credenciamento alinhado com o Padrão para se beneficiarem de sua rede e experiência. As informações podem ser encontradas na página da web da UNESCO sobre escolas verdes. Por meio desse processo, sua escola será reconhecida como uma Escola Verde que contribui para o alcance da meta global de tornar 50% das escolas do mundo mais verdes até 2030.

Cada escola é convidada a se familiarizar com os princípios e requisitos do Padrão para refleti-los em todas as dimensões do sistema escolar, de modo que os alunos se tornem preparados para o clima. Ao fazer isso, as escolas são incentivadas a considerar a jornada recomendada no Anexo.

Por que o Padrão não oferece diretrizes mais específicas para a implementação de cada ação?

Estabelecer prioridades, fornecer modelos e estruturas, sugerir a alocação de recursos e definir metas mensuráveis e alocações orçamentárias são componentes essenciais para adaptar a lista de ações propostas às necessidades específicas da escola. Entretanto, é igualmente importante reconhecer a diversidade das realidades escolares que esta publicação está tentando abordar. A criação de uma lista de ações que sirva para todos ignoraria as necessidades e os desafios distintos enfrentados por diferentes escolas e comunidades.

Cada escola funciona em um ambiente único, com capacidades, prioridades e recursos exclusivos. Portanto, deve ser responsabilidade das escolas relevantes e/ou do governo realizar especificamente a implementação de ações e alocar recursos. Essa abordagem garante que as ações adotadas sejam personalizadas de acordo com as exigências e condições exclusivas de cada escola, aumentando sua aplicabilidade, eficácia e sustentabilidade ao longo do tempo.

4. Conclusão

A aplicação de uma WIA para desenvolver e manter uma Escola Verde pode parecer assustadora, dadas as diversas realidades enfrentadas pelas escolas em todo o mundo. Exigências curriculares, cargas de trabalho pesadas dos professores, restrições de financiamento, salas de aula superlotadas, limitações de recursos, diversidade de alunos e integração de tecnologia são alguns dos desafios que as escolas enfrentam regularmente.

Em certas regiões do mundo, isso é ainda mais agravado pelos casos em que as necessidades humanas básicas não são atendidas e o acesso à educação é limitado e até mesmo negado. Nesses casos, os processos e as diretrizes para implementar as Escolas Verdes precisam ser flexíveis, sensíveis e abrangentes. Ações concretas e eficazes para atender a essas necessidades fundamentais e garantir a igualdade e a justiça social devem ser priorizadas. Somente quando essas metas forem atingidas, as escolas poderão começar a pensar em se tornar Escolas Verdes.

O desenvolvimento de escolas verdes é possível, não apenas para aquelas que dispõem de muitos recursos, mas também para as escolas "comuns" que lutam diariamente para se manter à tona. Não há uma receita que se adapte a todas as realidades. Entretanto, quando as escolas e os professores estão comprometidos com um objetivo específico, eles possuem a resiliência necessária para continuar funcionando, oferecendo educação e apoiando os alunos mesmo diante dos desafios. Imagine o que mais pode ser alcançado se elas forem apoiadas em seus esforços para se tornarem Escolas Verdes.

Esse suporte poderá ser oferecido se:

- As autoridades educacionais reconhecem a importância de preparar todas as escolas para o clima como um componente indispensável da educação de qualidade, e as autoridades de mudança climática reconhecem o papel da educação no enfrentamento da mudança climática.
- Políticas nacionais bem definidas são estabelecidas para reconhecer explicitamente a importância da EDS como um direito do desenvolvimento holístico do aluno. Essas políticas seriam então posteriormente aplicadas, acompanhadas de estratégias de implementação direcionadas, garantindo a integração formal do currículo, educadores treinados e recursos dedicados.

- A WIA para Escolas Verdes é promovida como o resultado de uma sinergia harmoniosa entre as abordagens de cima para baixo e de baixo para cima. Nesse contexto, as autoridades educacionais estendem o apoio às iniciativas escolares que se alinham aos movimentos e valores de base, adotando uma postura colaborativa em vez de impor diretrizes rígidas.

A evolução do conceito de Escola Verde não é um processo linear com uma “nova” abordagem sendo considerada “melhor” e, portanto, substituindo o modelo “antigo”. Sua evolução se assemelha mais a uma árvore ramificada, com novas abordagens se desenvolvendo e coexistindo alegremente com outras e cada uma delas se encaixa em nichos específicos na variedade de sistemas educacionais.

Acrônimos

CSO	Organização da Sociedade Civil
CSSF	Quadro de Referência para a Segurança Escolar (Comprehensive School Safety Framework)
ESD	Educação para o Desenvolvimento Sustentável
PTA	Associação de Pais e Mestres
SDG	Meta de Desenvolvimento Global
SMART	Específica, Mensurável, Alcançável, Relevante e com prazo determinado (metas)
TVET	Educação e Treinamento Técnico e Vocacional
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
WIA	Abordagem Institucional Integral

Glossário de termos

Esquemas de credenciamento: abrangem certificações e rótulos conferidos por governos ou organizações a escolas, reconhecendo práticas exemplares na abordagem da mudança climática e, de forma mais ampla, na Educação para a Mudança Climática. Esses esquemas também incluem prêmios, iniciativas e projetos que demonstram um compromisso com o combate às mudanças climáticas.

Auditoria: exame ou revisão sistemática de um processo, um sistema ou uma organização para avaliar sua eficiência, eficácia ou conformidade com um conjunto de diretrizes ou normas.

Proteção climática: desenvolvimento ou ajuste de medidas de proteção e adaptação aos impactos das mudanças climáticas, garantindo que os sistemas, a infraestrutura e as políticas possam enfrentar os desafios climáticos.

Resiliência climática: a capacidade de um sistema ou comunidade de prever, se preparar, responder e se recuperar dos impactos adversos das mudanças climáticas.

Educação para o desenvolvimento sustentável: Educação que capacita os alunos com conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para tomar decisões informadas e agir com responsabilidade em prol da integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa, empoderando pessoas de todos os gêneros, para as gerações presentes e futuras, respeitando a diversidade cultural (UNESCO, 2020).

Compra ética: também conhecida como fornecimento ético ou consumo ético, refere-se à tomada de decisões de compra com base em considerações éticas, como sustentabilidade ambiental, práticas trabalhistas justas, bem-estar animal e responsabilidade social.

Governança: os procedimentos, as estruturas e as políticas que direcionam o desenvolvimento e a implementação de decisões em instituições, organizações ou sistemas. A governança eficaz garante a manutenção da integridade e o bom funcionamento de organizações, governos e comunidades.

Educação ecológica: Enraizado nos esforços de longa data da EDS, o processo de busca de conhecimento, habilidades, valores e atitudes para se engajar em ações transformadoras de mitigação, adaptação e resiliência às mudanças climáticas, com o objetivo de moldar sociedades verdes e resilientes ao clima com baixas emissões.

Compras ecológicas: aquisição de bens e serviços com impacto ambiental mínimo em todo o seu ciclo de vida, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, melhorar a qualidade do ar, reduzir o desperdício e proteger os recursos naturais.

Escola Verde: uma instituição de ensino que adota uma abordagem de toda a instituição (WIA) para a EDS, enfatizando a mudança climática como foco principal. Seu objetivo é criar ambientes de aprendizado seguros e resilientes e plataformas educacionais inovadoras. As Escolas Verdes equipam os alunos e as comunidades com o conhecimento, as habilidades, os valores e as atitudes necessários para lidar com as mudanças climáticas por meio de práticas sustentáveis. O termo "escola" abrange diversos ambientes de aprendizagem e contextos educacionais, incluindo ambientes formais e não formais, da primeira infância ao ensino superior, bem como programas de Educação e Treinamento Técnico e Vocacional (TVET).

Greenwashing: táticas de marketing enganosas ou ilusórias empregadas por entidades para apresentar seus produtos ou políticas como ecologicamente corretos, apesar das possíveis inconsistências com os padrões ambientais. Essa prática capitaliza o crescente interesse do consumidor por produtos e iniciativas ecologicamente corretos.

Reciclagem de água cinza: o processo de tratamento e reutilização de águas residuais geradas em atividades como lavanderia, banho e lavagem das mãos para fins não potáveis, como irrigação ou descarga de vasos sanitários.

Jardim de chuva: um tipo de projeto paisagístico, geralmente composto por plantas nativas e determinadas combinações de solo, que coleta e processa o escoamento da precipitação para facilitar a infiltração no solo e diminuir a descarga de águas pluviais, melhorando assim a qualidade da água e reabastecendo os lençóis freáticos.

Retrofit: a modificação ou adição de novas tecnologias, recursos ou sistemas a estruturas ou produtos existentes para melhorar seu desempenho, eficiência ou conformidade com os padrões atuais.

Ambiente de aprendizagem sustentável: um ambiente que apoia o desenvolvimento holístico dos alunos, priorizando a sustentabilidade ecológica, social e econômica. Isso inclui uma infraestrutura física planejada para minimizar o impacto ambiental e o uso eficiente de recursos. Promove uma comunidade de apoio que incentiva a igualdade social, a diversidade e a inclusão entre alunos e professores. Além disso, promove a resiliência econômica e busca a estabilidade financeira por meio de fontes de financiamento criativas e métodos econômicos.

Limiar para alinhamento: o nível mínimo ou a porcentagem que os esquemas de acreditação ou entidades semelhantes devem atingir para demonstrar conformidade com as normas estabelecidas. Representa o nível básico de conformidade exigido para reconhecimento ou alinhamento com normas ou critérios específicos.

Reciclagem: o processo criativo de transformar materiais descartados ou velhos em produtos de maior qualidade ou valor, geralmente com uma melhoria ambiental ou estética.

Bibliografia

- Affolter, C. & Varga, A. (Eds.) (2018). *Meio ambiente e iniciativas escolares: Lessons from the ENSI Network - past, present and future (Lições da Rede ENSI - passado, presente e futuro)*. Environment and School Initiatives - ENSI. https://www.ensi.org/global/downloads/Publications/438/Lessons_from_the_ENSI_Network.pdf
- Barr, S.K; Cross, J.E. & Dunbar, B.H. (2014). *A estrutura de sustentabilidade de toda a escola: Princípios orientadores para a integração da sustentabilidade em todos os aspectos de uma organização escolar*. Institute for the Built Environment, Colorado State University. https://centerforgreenschools.org/sites/default/files/resource-files/Whole-School_Sustainability_Framework.pdf.
- Children Nature Network (n.d.). *Global lessons on greening school grounds and outdoor learning*. <https://www.childrenandnature.org/schoolgroundgreening/>.
- Galvin, C. (2022). *Colaboração, parceria e abordagens de toda a escola: Key questions and challenges*. Documento de contribuição para a reunião do Grupo de Trabalho da UE sobre Escolas: Learning for Sustainability. Comissão Europeia. <file:///C:/Users/User/Downloads/Input-paper-collaboration-partnerships.pdf>.
- Gough, A., Lee, J. & Tsang, E. (Eds) (2020). *Green schools globalmente: Histórias de impacto na educação para o desenvolvimento sustentável*. Springer Nature.
- Aliança Global para Redução do Risco de Desastres e Resiliência no Setor Educacional (GADRRRES) (2022). *Estrutura abrangente de segurança escolar 2022-2030 para direitos da criança e resiliência no setor educacional*. <https://inee.org/sites/default/files/resources/The-Comprehensive-School-Safety-Framework-2022-2030-for-Child-Rights-and-Resilience-in-the-Education-Sector.pdf>
- Henderson, K e Tilbury, D. (2004) *Whole-school approaches to sustainability: An international review of sustainable school programs*. Relatório preparado pelo Australian Research Institute in Education for Sustainability (ARIES) para o Department of the Environment and Heritage, governo australiano. http://aries.mq.edu.au/projects/whole_school/files/international_review.pdf.
- Mathie, R. G. e Wals, A.E.J. (2022). *Abordagens de sustentabilidade em toda a escola: Exemplary practices from around the world*. Wageningen: Education & Learning Sciences/Wageningen University. <https://edepot.wur.nl/572267>
- Mogren, A.; Gericke, N. & Scherp, H. (2019). *Abordagens de toda a escola para a educação para o desenvolvimento sustentável: A model that links to school improvement*. *Environmental Education Research*, 25(4), 508-531. <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/13504622.2018.1455074?needAccess=true&role=button>
- Shallcross, T., Robinson, J., Pace, P. & Wals, A.E.J. (Eds.) (2006). *Criando ambientes sustentáveis em nossas escolas*. Stoke On Trent: Trentham Publishers.
- Tilbury, D. (2022). *Input paper: A whole school approach to learning for environmental sustainability*. Documento de entrada para a reunião do Grupo de Trabalho da UE sobre escolas: Aprendizagem para a sustentabilidade. Comissão Europeia. <file:///C:/Users/User/Downloads/Input-paper-self-evaluation-sustainability.pdf>

- Tilbury, D. & Galvin, C. (2022). *Input paper: A whole school approach to learning for environmental sustainability* (Uma abordagem escolar completa ao aprendizado para a sustentabilidade ambiental). Documento informativo de especialistas em apoio à primeira reunião do Grupo de Trabalho da UE sobre Escolas: Aprendizagem para a Sustentabilidade. Comissão Europeia. <file:///C:/Users/User/Downloads/input-paper-whole-school-approach-sustainability.pdf>
- UNESCO (2014). *Roteiro da UNESCO para a implementação do Programa de Ação Global em Educação para o Desenvolvimento Sustentável*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230514>.
- UNESCO (2016). *Preparando-se para o clima: Um guia para escolas sobre ação climática*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246740.locale=en>.
- UNESCO (2019). *Mitigação e adaptação às mudanças climáticas: Guia simples para escolas na África*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372168.locale=en>.
- UNESCO (2020). *Educação para o desenvolvimento sustentável: A roadmap*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374802>.
- UNESCO (2021). *Preparando todas as escolas para o clima: Como os países estão integrando as questões de mudança climática na educação*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379591>.
- UNESCO (2021). *Os professores têm sua opinião: Motivação, habilidades e oportunidades para ensinar educação para o desenvolvimento sustentável e a cidadania global*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379914>.
- UNESCO (2021). *Aprender para o nosso planeta: Uma análise global de como as questões ambientais são integradas na educação*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377362>.
- UNESCO (2022). *Youth demands for quality climate change education*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000383615>.

Anexo

Sugestão de jornada da Escola Verde para as escolas

Há duas abordagens principais a serem consideradas ao decidir embarcar em uma viagem:

1. optar por dividir a jornada em partes gerenciáveis sem um plano abrangente, sendo assim mais flexível para fazer ajustes ao longo do caminho e, ao mesmo tempo, implementar com sucesso pelo menos um terço das atividades sugeridas para cada uma das quatro dimensões-chave de uma Escola Verde, incluindo uma ação essencial dentro de cada dimensão; e
2. planejar meticulosamente toda a jornada com antecedência, garantindo que cada etapa seja cuidadosamente orquestrada e, ao mesmo tempo, implementar com sucesso pelo menos um terço das atividades sugeridas para cada uma das quatro dimensões-chave de uma Escola Verde, incluindo uma ação essencial em cada dimensão.

Ambas as abordagens têm seus méritos e desvantagens. A escolha de uma ou outra depende das preferências da liderança da escola, da comunidade, do corpo diretivo da escola ou das autoridades educacionais do país e dos recursos disponíveis. O mesmo se aplica quando uma escola opta por se tornar uma Escola Verde por meio de um WIA. Devido às diferentes condições sociais, culturais, políticas e econômicas em que as escolas operam, não existe uma metodologia única para a transição para uma Escola Verde. A escolha final da abordagem depende das necessidades específicas da escola, das prioridades e dos recursos disponíveis.

Embora não tenha a coerência e o impacto abrangente de uma estratégia bem planejada, o investimento em ações distintas tem a vantagem de permitir que a escola responda a questões relevantes de sustentabilidade à medida que elas surgem. Essas ações permitem que as escolas progridam passo a passo para se tornarem uma Escola Verde, aproveitando as oportunidades e os recursos disponíveis. Essa abordagem gradual pode ser mais adequada para escolas com recursos humanos e financeiros limitados.

É importante observar que, para atingir o limite mínimo de alinhamento com o Padrão, as escolas devem implementar com sucesso pelo menos um terço das atividades sugeridas para cada uma das quatro dimensões-chave de uma Escola Verde, com uma ação essencial identificada em cada dimensão. Essa base fornece um ponto de partida para que uma escola empreenda sua jornada para se tornar uma Escola Totalmente Verde, com a recomendação de aumentar o número de ações ao longo do tempo para garantir a integração holística da sustentabilidade em todas as dimensões da escola.

Uma estratégia bem planejada proporciona aos esforços da escola para adotar práticas sustentáveis uma visão clara, uma estrutura organizada e metas definidas para medir o progresso. No entanto, o desenvolvimento de uma estratégia tão abrangente pode exigir conhecimento, recursos e tempo que podem não estar prontamente disponíveis.

Além disso, uma combinação de ambas as abordagens também pode ser benéfica. As escolas podem começar organizando ações de menor escala e baixo custo que tenham um impacto imediato e ainda atinjam o limite mínimo para o alinhamento com o Padrão. À medida que a comunidade escolar adquire conhecimento, habilidades, experiência e recursos, as práticas sustentáveis tornam-se enraizadas nas rotinas diárias, possivelmente criando o momento para uma estratégia bem planejada, com a EDS e o foco na ação climática em seu núcleo, para orientar os esforços de sustentabilidade de longo prazo.

Procedimento	Indicadores de desempenho
1. DESENVOLVER UMA VISÃO EM CONJUNTO Essa etapa envolve a criação de uma equipe de ecologização que será responsável pelo planejamento, implementação e monitoramento da estratégia. A primeira tarefa envolve o estabelecimento colaborativo de uma visão que identifique claramente as metas específicas e o objetivo da estratégia. Além de delinear a implementação da estratégia, a visão determinará até que ponto a iniciativa da Escola Verde é adotada por toda a comunidade escolar.	
Criação de uma equipe de ecologização ▶ Recrutar membros da equipe que sejam apaixonados por sustentabilidade e estejam dispostos a dedicar seu tempo à tarefa. Considere enviar convites, organizar reuniões informativas ou entrar em contato com pessoas específicas. ▶ De preferência, a Equipe deve ser composta por diversas partes interessadas: alunos, professores, administradores, pessoal de apoio, pais e membros da comunidade. Certifique-se de que mais da metade da Equipe seja de alunos para incentivar o envolvimento e a capacitação dos jovens. ▶ Atribua funções e responsabilidades específicas aos membros da equipe. Considere a possibilidade de estabelecer funções secundárias que sejam capazes de (i) apoiar o trabalho da função principal (ii) assumir a função na ausência da função principal, (iii) aprender e desenvolver habilidades a partir da função principal e (iv) suceder à função principal e garantir uma transição tranquila. ▶ Investir em oportunidades de formação de equipes que se concentrem em (i) aumentar o conhecimento sobre sustentabilidade e (ii) desenvolver habilidades em dinâmica de grupo. Desenvolvimento de um roteiro de projeto de escola verde ▶ Realizar sessões de brainstorming (usando discussões em grupo e/ou ferramentas como mapeamento mental ou mapeamento conceitual) para gerar ideias e identificar possíveis metas e propósitos para a estratégia. ▶ Identificar as principais áreas de sustentabilidade que são relevantes para a comunidade escolar. Priorizar as áreas com base nos valores, necessidades e recursos disponíveis da escola. ▶ Com base nas áreas de sustentabilidade identificadas, identifique metas SMART (específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo determinado). ▶ Definir a visão de longo prazo da estratégia (ou seja, o resultado).	Criação de uma equipe de ecologização ▶ O tamanho da equipe reflete o tamanho e as necessidades da escola. ▶ Os membros da equipe são provenientes de vários grupos de partes interessadas, garantindo a inclusão social e de gênero, bem como uma diversidade de perspectivas, conhecimentos e habilidades. ▶ Os membros da equipe estão cientes da missão do grupo. ▶ Os membros da equipe têm funções atribuídas com base em suas habilidades, conhecimentos e interesses. ▶ A equipe se reúne regularmente (pelo menos uma vez por mês). ▶ A equipe tem uma rede de comunicação eficiente com o restante da escola. ▶ A Equipe organiza oportunidades de treinamento e capacitação para que seus membros aprimorem seus conhecimentos em sustentabilidade, habilidades relacionadas à implementação e habilidades de dinâmica de grupo. Desenvolvimento de um roteiro de projeto de escola verde ▶ Sessões específicas são realizadas com várias partes interessadas para identificar os possíveis alvos do roteiro do projeto Green School. ▶ O roteiro identifica as principais áreas de sustentabilidade que são relevantes para a comunidade escolar e priorizadas com base nos recursos e necessidades disponíveis da comunidade. ▶ As metas de cada área de sustentabilidade identificada são realistas, mensuráveis e significativas. ▶ A visão, a declaração de missão, as metas e o propósito estão claramente explicados no Roteiro do Projeto Escola Verde.

Procedimento	Indicadores de desempenho
▶ Desenvolva uma declaração de missão concisa que reflita o trabalho da equipe e o impacto desejado da estratégia na comunidade escolar e no meio ambiente. ▶ Compartilhar a visão, a declaração de missão, as metas e o propósito propostos com toda a comunidade escolar. ▶ Solicite feedback para garantir que as metas e o propósito propostos reflitam as expectativas e os valores da comunidade escolar. Isso ajudará a promover um senso de propriedade e responsabilidade coletiva entre a comunidade escolar. ▶ Finalize as metas e o propósito em um Roteiro do Projeto Escola Verde, incorporando as sugestões do feedback e fazendo as revisões necessárias. ▶ Comunicar e compartilhar o produto com a comunidade escolar.	▶ Diversos membros da comunidade escolar (incluindo aqueles de populações historicamente marginalizadas ou sub-representadas) estão cientes do conteúdo do Roteiro do Projeto Escola Verde. ▶ Diversos membros da comunidade escolar (inclusive aqueles de grupos historicamente marginalizados ou populações sub-representadas) compartilham (possuem) as metas e o propósito do Roteiro do Projeto Escola Verde.

2. AVALIAR ONDE ESTAMOS: REVISAR AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE DA ESCOLA

A auditoria envolve a avaliação sistemática das práticas, políticas e infraestrutura atuais da escola relacionadas às áreas de sustentabilidade identificadas no Roteiro do Projeto Escola Verde. A auditoria ajudará a identificar as áreas que precisam ser melhoradas e servirá como base para o desenvolvimento de um Plano de Ação Green School estratégico e abrangente.

▶ Com base nas áreas de sustentabilidade que estão sendo investigadas, decida sobre o tipo de dados que serão coletados durante a auditoria e as fontes de onde serão coletados. ▶ Selecione uma equipe de indivíduos que coletará os dados. Certifique-se de que os alunos estejam ativamente envolvidos no processo. ▶ Estabeleça um cronograma para o processo de auditoria. ▶ Colete os dados relevantes com base nas áreas de sustentabilidade que estão sendo investigadas. Os dados coletados podem ser de fontes primárias (por exemplo, entrevistas com alunos e funcionários, medidores de água) ou secundárias (por exemplo, políticas e relatórios existentes). Certifique-se de coletar dados qualitativos e quantitativos. ▶ Analisar e avaliar os dados coletados para identificar as áreas em que o desempenho da sustentabilidade da escola é forte e as áreas que precisam ser melhoradas. ▶ Com a equipe, discuta as ações recomendadas que ajudarão a melhorar o desempenho da sustentabilidade da escola.	▶ A auditoria identificou claramente os dados e as fontes de onde eles serão coletados, relevantes para as áreas de sustentabilidade escolhidas. ▶ A auditoria foi conduzida por membros da Equipe. ▶ Os alunos (inclusive os de populações historicamente marginalizadas ou sub-representadas) participaram ativamente do processo de auditoria. ▶ O processo de auditoria tinha um cronograma definido. ▶ Dados qualitativos e quantitativos precisos foram coletados de fontes primárias e secundárias. ▶ Os dados coletados foram analisados e avaliados em relação a regulamentos, políticas e/ou padrões de sustentabilidade reconhecidos, relevantes para as áreas de sustentabilidade escolhidas. ▶ Indicadores claros foram usados para identificar áreas específicas em que o desempenho da sustentabilidade da escola é forte e áreas que precisam ser melhoradas. ▶ Um conjunto de ações recomendadas claras e priorizadas para melhorar o desempenho da sustentabilidade da escola foi identificado como relevante para as áreas de sustentabilidade escolhidas.
---	--

Procedimento	Indicadores de desempenho
▶ Preparar um relatório que resuma as constatações da auditoria e as recomendações propostas. ▶ Compartilhe o relatório de auditoria e as recomendações com as partes interessadas relevantes e busque feedback sobre ele.	▶ Um relatório resumindo os resultados da auditoria e as recomendações propostas foi compartilhado com a comunidade escolar. ▶ O relatório de auditoria foi compartilhado com outras partes interessadas relevantes.
3. DESENVOLVER UM PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA VERDE Crie um plano de ação detalhado que descreva as etapas, responsabilidades e cronogramas para implementar as ações recomendadas identificadas no relatório de auditoria. A Seção 4 fornece exemplos dessas ações, juntamente com o nível relativo de recursos necessários para sua implementação bem-sucedida. Para ajudar as escolas a criar estratégias de atividades nas quatro principais dimensões de uma Escola Verde, as ações também estão agrupadas sob os seguintes títulos: (i) Governança da escola; (ii) Instalações e operação; (iii) Ensino e aprendizagem; e (iv) Envolvimento da comunidade.	
▶ Para cada recomendação identificada na auditoria, desenvolva uma estratégia de ações específicas destinadas a implementar a recomendação. Certifique-se de que o plano de ação não seja apenas uma lista de ações ambientais não relacionadas. ▶ Para cada ação, identificar: (i) a(s) pessoa(s) responsável(is) por supervisionar sua implementação; (ii) o prazo em que a ação deve ser concluída, (iii) os recursos (incluindo orçamento) necessários, (iv) como o progresso será monitorado e (v) como ele pode ser vinculado ao currículo. Os detalhes sobre o domínio de ensino e aprendizado estão descritos na Greening Curriculum Guidance.	▶ O Plano de Ação lista as recomendações identificadas durante o processo de auditoria. ▶ Cada recomendação é traduzida em uma estratégia que descreve as ações específicas a serem tomadas ▶ Cada ação identifica: (i) a(s) pessoa(s) responsável(is) por sua implementação, (ii) o prazo para conclusão, (iii) os recursos (inclusive orçamento) necessários, (iv) como o progresso será monitorado e (v) os vínculos com o currículo.
4. MONITORAR E AVALIAR O PROGRESSO DO PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA VERDE Acompanhar e avaliar regularmente o progresso ao longo do Plano de Ação da Escola Verde para garantir que o processo esteja no caminho certo, se adapte às circunstâncias em mudança e identifique áreas emergentes de foco.	
▶ Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso em direção às metas e usar os dados para identificar as áreas que precisam de aprimoramento. ▶ Assegurar que os dados de avaliação coletados reflitam com precisão os esforços e o progresso da sustentabilidade da escola, evitando a lavagem verde (greenwashing). ▶ Considere a possibilidade de envolver partes externas ou independentes para verificar os dados da avaliação, a fim de garantir que o processo de avaliação seja confiável e objetivo.	▶ O Plano de Ação da Escola Verde lista as metas SMART (<i>Specific, Measurable, Achievable, Relevant and Time-bound</i>), fornecendo uma estrutura para orientar efetivamente o processo de monitoramento e avaliação. ▶ As pessoas (inclusive os alunos) que realizam o monitoramento são treinadas para desempenhar sua função. ▶ Métodos confiáveis de coleta de dados foram usados para coletar dados e informações precisos e relevantes. ▶ O Plano de Ação da Escola Verde mostra sinais de que os planos foram modificados com base no feedback obtido na avaliação.

Procedimento	Indicadores de desempenho
	▶ Sessões de monitoramento e avaliação são realizadas periodicamente para acompanhar o progresso em intervalos predeterminados dentro do cronograma do Plano de Ação. ▶ Partes externas ou independentes foram envolvidas no processo de monitoramento e avaliação.
5. COMEMORAR E COMPARTILHAR CONQUISTAS	
Além de promover um ambiente de apoio e reforçar os comportamentos positivos, a comemoração das conquistas reconhece e valida o progresso feito e motiva os indivíduos a continuar com seus esforços.	
▶ Reconhecer e recompensar os esforços de indivíduos, turmas e equipes que contribuam significativamente para as metas de sustentabilidade da escola. ▶ Destacar as boas práticas, compartilhar as realizações e mostrar o impacto positivo das práticas sustentáveis para a comunidade escolar. ▶ A comemoração das conquistas oferece uma oportunidade de promover a colaboração e a responsabilidade compartilhada pela sustentabilidade. ▶ A celebração das conquistas demonstra que a sustentabilidade não é apenas um projeto isolado, mas parte integrante da identidade e do espírito da escola. ▶ O compartilhamento e a celebração de boas práticas podem servir como fonte de inspiração para outras escolas, instituições educacionais e para a comunidade em geral, pois demonstram que é possível viver de forma sustentável.	▶ Várias plataformas (por exemplo, boletins informativos, sites, mídia social e assembleias escolares) e meios (por exemplo, artigos de jornal, fotografias, vídeos e apresentações) foram usados para compartilhar as realizações com as várias partes interessadas. ▶ Os eventos comemoraram os resultados positivos do processo de melhoria das condições ambientais, aprimorando o aprendizado dos alunos, promovendo um maior senso de comunidade e cultivando uma reputação positiva para a escola. ▶ Certificados, prêmios ou reconhecimento público foram usados para homenagear indivíduos, grupos e organizações que contribuíram para o sucesso do Plano de Ação da Escola Verde. ▶ As boas práticas e realizações foram compartilhadas com partes interessadas externas (por exemplo, autoridades locais, OSCs, agências governamentais, empresas) para desenvolver parcerias e promover eventos e campanhas conjuntos. ▶ A comemoração e o compartilhamento das realizações foram uma oportunidade de inspirar e orientar outras escolas ou organizações interessadas em realizar iniciativas semelhantes. ▶ A comemoração e o compartilhamento das conquistas serviram como uma oportunidade valiosa para que a comunidade escolar se engajasse na reflexão e promovesse uma cultura de melhoria contínua.



unesco

Organização das
Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a Cultura

Padrão de Qualidade Escola Verde

Tornar cada ambiente de aprendizagem mais verde

Com base nas demandas expressas pelos jovens para transformar a educação a fim de enfrentar a mudança climática, esta publicação oferece medidas concretas para que as escolas façam a transição para instituições verdes prontas para o clima.

O Padrão de Qualidade Escola Verde fornece um guia abrangente para apoiar ambientes de aprendizagem na integração de princípios de sustentabilidade e ação climática nas quatro dimensões principais da abordagem de toda a instituição para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Governança da escola, Instalações e operação, Ensino e aprendizagem e Envolvimento da comunidade. A norma convida os sistemas de credenciamento que trabalham com escolas a alinhar seus critérios com pelo menos um terço das ações propostas. Por meio da Greening Education Partnership e de seu Grupo de Trabalho sobre Escolas Verdes, o Padrão serve como linguagem comum para que todas as partes interessadas colaborem para atingir conjuntamente a meta global de tornar verdes pelo menos 50% das escolas em todos os países até 2030.

Para catalisar essa jornada transformadora e garantir que todos os alunos estejam preparados para tomar medidas para enfrentar a crise climática, comprometa-se com sua ação para a Greening Education Partnership.



Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável